

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

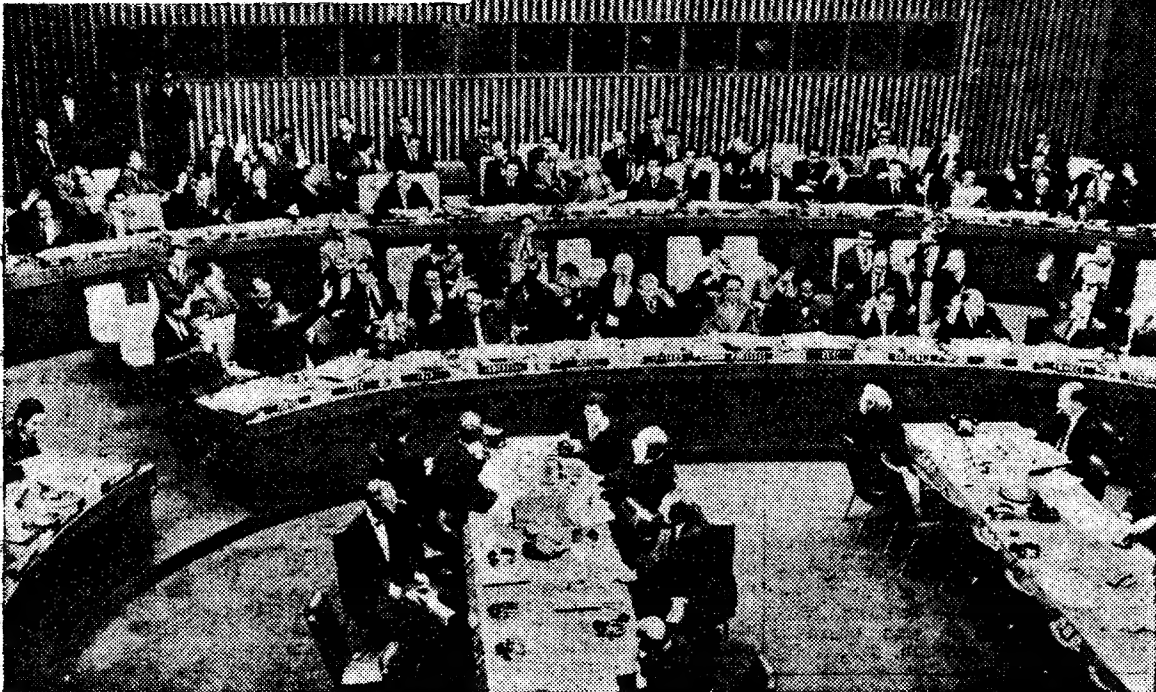
TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTÁVOS

ONU: UNANIMIDADE PARA PORTUGAL



Um aspecto da reunião da Assembleia eGral em que se debateu a admissão colectiva

A admissão de 16 novos membros à organização das Nações Unidas criou uma atmosfera de euforia internacional

NAÇÕES UNIDAS, 15.—A Assembleia Geral reuniu-se ontem em sessão plenária. Aberta a sessão, o presidente declarou que a Assembleia estava de posse de um projecto de resolução pedindo a admissão definitiva dos 16 países, aos quais se referia uma recomendação favorável do Conselho de Segurança.

A primeira candidatura a ser posta à votação, foi a da Albânia, que foi admitida. Votaram contra, a China nacionalista, Cuba e Grécia. Absteram-se a Bélgica, Estados Unidos, República Dominicana, Países Baixos e Filipinas.

A seguir, foi admitida a Jordânia, com a abstenção de Israel. Seguiram-se as candidaturas de Portugal, Irlanda, Itália, Áustria, Laos, Nepal, Ceilão, Finlândia e Camboja, que foram admitidos por unanimidade.

Em seguida, foi também admi-

tida a Hungria. Só a China nacionalista votou contra. Os Estados Unidos, Grécia, Países Baixos, Filipinas e República Dominicana abstiveram-se.

Seguiu-se a Roménia, que foi igualmente admitida. Votaram contra, a China nacionalista e Cuba. Cinco países abstiveram-se: Estados Unidos, Grécia, Países Baixos, Filipinas e República Dominicana.

(Continua na 3.ª página)

1946: candidatura de Portugal

O pedido oficial de admissão de Portugal na O.N.U. tinha sido formulado, pelo processo normal, em 2 de Agosto de 1946, quando era embaixador de Portugal em Washington o dr. João Bianchi. No debate que então se travou no Conselho de Segurança, os delegados dos Estados Unidos, Inglaterra, França, China e Holanda tomaram a palavra para apoiar a candidatura portuguesa, ponto de vista que foi também

calorosamente defendido pelo delegado do Brasil. O grupo soviético votou contra—posição que manteve todos os anos. A entrada de novos membros foi sucessivamente adiada, ano após ano, em circunstâncias idênticas. Foi durante a reunião da Assembleia do ano passado que a delegação soviética propôs a admissão, em bloco, de todos os países cuja candidatura tinha sido apresentada. A intransigência de que, em relação à Mongólia Exterior, deu prova o representante da China nacionalista—com lugar no Conselho de Segurança e, portanto, com direito ao exercício de veto — ia fazendo malograr, mais uma vez, o propósito aparentemente conciliatório. A iniciativa ontem oferecida pela delegação russa pôs ponto final a uma situação realmente anómala, pois estava em contradição com o carácter universalista de que não pode deixar de se reclamar a Organização.

O problema do Sarre

PARIS, 15 — No final das conversações que Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, teve ontem com Heinrich von Bretano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, anuncia-se oficialmente que os dois ministros estão de acordo para que a questão do Sarre seja resolvida por meio de negociações entre os governos francês e alemão. Estas negociações começaram logo depois das eleições, isto é, por todo o mês de Janeiro. — (F. P.)

OS TEMPORAIS

Não houve vítimas a lamentar em Coruche devido às providências tomadas na barragem de Montargil

Os violentos temporais que, desde a noite de anteontem, assolam o País tiveram as suas principais consequências na região banhada pelo Sorraia, onde se registaram grandes inundações, e onde tiveram de ser tomadas precauções rigorosas, devido ao receio de que a força das águas do rio Sor, fizesse desmoronar o dique, já construído, da barragem de Montargil, a 57 quilómetros de Coruche.

Ontem, à tarde, um empregado, que presta serviço na referida barragem em construção, comunicou à Guarda Nacional Republicana, daquela vila, que o Sor trazia um grande volume, a fim de serem tomadas as providências necessárias para a segurança das pessoas, dos gados e dos haveres.

E tudo quanto foi possível fazer realizou-se, sob a direcção do comandante do respectivo posto, sr. alferes Moreira da Silva.

Bombeiros, praças da G. N. R., cantoneiros e populares não se pouparam a esforços, no negrume da noite, para evitar que a torrente caudalosa do Sorraia que, naquela vila, provocou muitas inundações, incluindo a do Campo da Feira, provocasse vítimas, ou grandes estragos.

Em muitos casos tiveram de ser utilizados barcos. E prestaram valiosos serviços os «jeeps» da G. N. R.

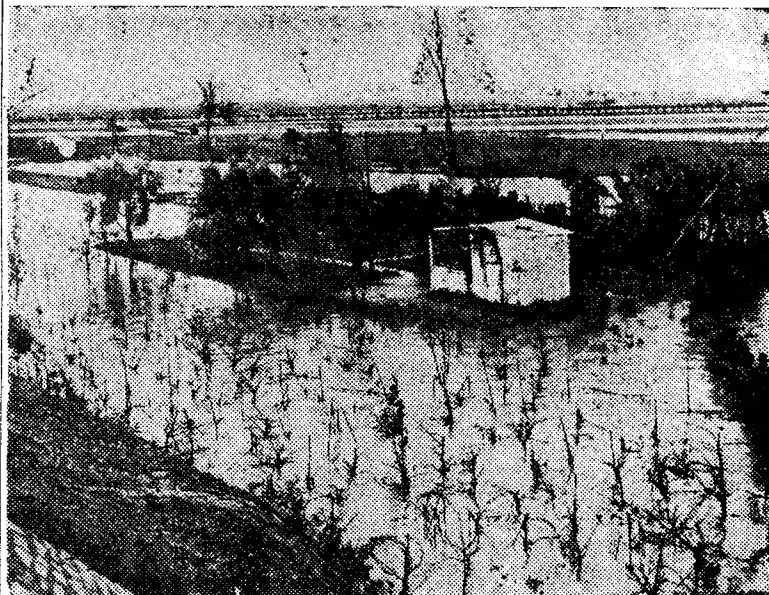
A impossibilidade de se estabelecer ligação telefónica com Montargil e a falta de novas informações vindas dali aumentaram ainda o receio de que a barragem se tivesse desmoronado.

Esta manhã, dirigimo-nos a Coruche, em busca de novas informações.

A caminho de Coruche

Até Vila Franca de Xira, o aspecto dos campos é normal.

(Continua na página central)



As portas de Coruche, nasceu uma ilha...

Foi assinada com participação do Estado a escritura para a nova empresa da televisão

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se na Emissora Nacional o acto da constituição da sociedade anónima, com intervenção do Estado, a qual virá a competir em breve, a exploração da televisão no nosso País.

O capital foi dividido em três partes iguais, ficando com um terço o Estado, com outro os postos emissores particulares e com outro o público, por meio de subscrição de capital aberta nos Bancos.

A sociedade dominar-se-á—a R. T. P.—Radiotevisão Portuguesa—S. A. R. L. e terá um conselho de administração constituído por três membros: o eng.º Camilo de Mendonça, como presidente, o dr. Sticini Vilela, em representação do público accionista, e o major Jorge Botelho Moniz, pelos postos emissores particulares.

Assinaram a escritura de constituição da nova sociedade o sr. dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica, em representação do Estado; os administradores acima citados, a direcção da Emissora Nacional, a Caixa Geral de Depósitos, os Bancos Nacional

(Continua na página seguinte)

Adlai Stevenson insiste na candidatura à Presidência da República

CHICAGO, 15 — O candidato democrático às eleições presidenciais de 1952, Adlai Stevenson, anunciou ontem que se inscreveria, no ano próximo, nas eleições preliminares democráticas, nos Estados de Flórida, Califórnia, Pennsylvania e Illinois. Já antes anunciara que figuraria nas eleições preliminares de Minnesota. Adlai Stevenson foi a única personalidade que anunciou oficialmente o seu desejo de ser designado, pelo seu partido, como candidato à presidência dos Estados Unidos. — (F. P.)

Avanca, terra natal de Egas Moniz recebeu e recolheu hoje os seus despojos mortais

AVANCA, 15.—(Pelo telefone).—O funeral do prof. Egas Moniz, cujo corpo chegou aqui pela meia-noite, em auto-funebre, vindo de Lisboa, constituiu uma sentida manifestação de pesar. A urna foi depositada, em camara ardente, na capela privativa da sua Quinta do Marinheiro, onde muitas personalidades velaram o corpo durante a noite e a madrugada de hoje.

As 11 horas, a urna seguiu, com grande acompanhamento, para a igreja matriz onde celebrou missa de corpo presente o reitor da freguesia rev. Amador Fidalgo. No funeral incorporaram-se, além de muito povo desta freguesia e arredores, os srs. dr. Fernando Marques, em representação do ministro da Educação Nacional e do governador civil de Aveiro; prof. dr.

Almeida Lima, pela Faculdade de Medicina de Lisboa; prof. dr. Correia de Oliveira, pela Faculdade de Medicina de Coimbra; prof. dr. Breda, director do Hospital Conde de Sucena; numerosas entidades oficiais de Aveiro, entre as quais o presidente da Camara Municipal, o comandante militar, o reitor do

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Almoço de homenagem ao dr. Leonel Cardoso

Por ter deixado, a seu pedido, o lugar de chefe da secretaria dos Tribunais Técnicos da Direcção-Geral das Alfandegas, foi oferecido hoje, na Casa do Alentejo, um almoço de homenagem e despedida ao sr. dr. Leonel Cardoso, pelo pessoal daquela Direcção-Geral.

Leonel Cardoso, conhecido caricaturista, modelador, humorista e inspirado poeta, é um abalizado técnico aduaneiro e teria encheido uma grande sala de amigos desejosos de o homenagear, mas o almoço foi, por seu desejo, rigorosamente íntimo, e reservado aos seus colegas de trabalho, que, desta significativa maneira, dele se quiseram despedir.

Presidiu a reunião o juiz dos Tribunais Técnicos, sr. dr. Pedro Germano Sotto Mayor, e assistiram também os srs. eng.º Rebelo de Andrade e Virgílio da Fonseca, vogais do mesmo tribunal e da 1.ª e 2.ª instâncias e pessoal superior da Direcção-Geral das Alfandegas.

O almoço decorreu num ambiente de franca camaradagem. Trocaram-se, no final, brindes enaltecendo a figura do homenageado, aos quais o dr. Leonel Cardoso, muito comovido, respondeu com um soneto da sua lavra.

Eng.º Eduardo Carvalhal

Atingido pelo limite de idade, foi exonerado do cargo de administrador-delegado para as obras dos novos edifícios da reitoria e Faculdades da Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários, o sr. eng.º Eduardo Evangelista do Carvalhal. A portaria de exoneração confere-lhe publico louvor «pelas altas qualidades de lealdade, dedicação, zelo e competência», com que exerceu as suas funções, «afirmando-se entre os mais distintos servidores do Ministério das Obras Públicas». Além de técnico competentíssimo, o sr. eng.º Eduardo Carvalhal grangeou grandes amizades e muita simpatia no Ministério, em virtude das suas excelsas qualidades de carácter e fino trato.

RECEPÇÃO FESTIVA à companhia de Caçadores 7

GUARDA, 15 — Cerca das 5 horas da madrugada, chegou a esta cidade, em comboio especial, a companhia do Batalhão de Caçadores 7, que desembarcaram ontem do paquete «Quanza», em Lisboa, de regresso do Estado da Índia. Não obstante a hora adiantada e os rigores do Inverno, muitas pessoas aguardavam os expedicionários, designadamente as suas famílias.

Esta manhã, pelas 10 horas, na paragem do quartel, perante a formatura geral, o comandante da unidade, tenente-coronel Arnaldo Vitória, em nome do comandante da 2.ª Região Militar, saudou os expedicionários, dizendo do seu orgulho pelo comportamento brioso dos soldados de Caçadores 7 no Estado da Índia. Em nome da população da cidade, saudou a companhia expedicionária o governador civil do distrito, dr. Augusto César de Carvalho. O alferes Hermínio Gabriel agradeceu as saudações. A seguir, os soldados cantaram a «Portuguesa» e reuniram-se num almoço melhorado de confraternização.

Movimento judicial

O Ministério da Justiça enviou para a folha oficial diplomas que promovem e transferem diversos juizes.

São transferidos para a Relação de Lisboa os desembargadores João Leal e Alvaro Pinheiro de Almeida, e para a Relação de Coimbra, o desembargador Henrique Pais de Carvalho; e promovidos à Relação e colocados na Relação do Porto os juizes de Direito de 1.ª classe Alberto Toscano, Alfredo José da Fonseca e Eduardo Coelho Martins de Almeida. São também promovidos à Relação, continuando, porém, nas comissões que actualmente desempenham, os juizes de Direito de 1.ª classe Raul Antero Correia e José Maria Cardoso de Meneses.

Entre outras promoções e transferências, contam-se ainda as nomeações para juizes corregedores da 3.ª Vara Cível de Lisboa, Círculo Judicial de Viana do Castelo e Círculo Judicial de Vila Real, respectivamente, dos juizes de Direito de 1.ª classe Francisco Soares, José Caldeira Cabral e Eduardo Botelho de Sousa.

UMA SENHORA perseguuiu um carteirista

O carteirista Abílio Amorim Martins, de 26 anos, residente na Rua das Farinhas, 27, r/c., furtou um porta-moedas, na Rua da Prata, á sr.ª D. Lídia da Costa Manique, casada, doméstica, residente no Largo do Contador-Mor, n.º 1-B. O «trabalhinho», ao que parece, não foi realizado com a perfeição habitual, pelo que a vítima deu pelo roubo e perseguiu o ladrão que acabou por ser preso por um agente da P. S. P. No caminho para a esquadra, o Abílio tentou desfazer-se de dois porta-moedas, um dos quais com dinheiro estrangeiro. Já na esquadra, arremeçou o porta-moedas roubado á sr.ª D. Lídia Manique para um cesto de papéis. De nada lhe valeu o estratagemas, pois terá que responder pelos furtos cometidos.

A televisão

(Continuação da página anterior)

Ultramarino, Lisboa & Açores, Borges & Irmão, Pinto & Sotto Mayor, Henrique Totta, Espírito Santo, Foncecas Santos & Viana, Burnay, Portugueses do Atlantico, Crédit Franco-Portugais e o Bank of London e os postos particulares de radiodifusão Rádio Clube Português, Emissores Associados de Lisboa, Emissores do Norte Reunidos, Rádio Clube de Moçambique, Rádio Ribeirão, Rádio Clube de Angra do Heroísmo, Rádio Renascença, Posto Emissor do Funchal e Rádio Polo Norte (Caramulo), entidades que figuram como sócios fundadores da nova empresa.

Depois da assinatura trocar-se-ão breves discursos para exaltar a importância da iniciativa e o seu significado no quadro das actividades nacionais e do progresso do País.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16,8; mínima, 15,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11,9; mínima, 6,3.

Em FERREIRA DO ALENTEJO vende-se o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Lopes.

A morte de Egas Moniz

(Continuação da página anterior)

licou e os directores escolar e de estradas; drs. Lopo de Carvalho, Querubim Guimarães, David Cristó, Jaime Ferreira da Silva, Aleixo Patinha, Ruela Ramos e Duarte de Oliveira; quase todos os médicos, advogados e engenheiros dos concelhos de Estarreja, Ovar e Murtosa, etc.

Foram oferecidas muitas coroas com expressivas dedicatórias, algumas das quais ficaram colocadas na base do monumento a Egas Moniz, no Largo da Igreja. O edifício da Junta de Freguesia tem, desde ontem, a bandeira nacional a meia haste, em sinal de luto.

O corpo do eminente homem de ciência ficou depositado em camparasa no cemitério de Avanca e, também por sua expressa vontade, a urna foi coberta com terra da sua Quinta do Marinho, propriedade que tanto carinho lhe merecia.

Consta que Egas Moniz deixou os seus bens á Junta de Freguesia de Avanca, com o encargo desta entidade organizar um museu local.

A repercussão no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15. — Os círculos científicos brasileiros são unânimes em deplorar o falecimento do prof. Egas Moniz. Por sua vez, a Imprensa faz-lhe largas referências.

Assim, Mauricio de Medeiros, ministro da Saúde, declarou: «Nenhum neurologista ou psiquiatra do Mundo pode deixar de venerar Egas Moniz».

Aloisio de Castro, antigo presidente da Academia das Letras do Brasil, que convidara o falecido cientista a visitar o país em 1928, afirmou: «E, no Mundo científico, uma personalidade impar. O seu nome será imortal».

O cientista Clementino Fraga afirmou: «E' um nome de fama mundial na Medicina. Era, dos professores portugueses, talvez a mais fulgurante actividade no particular da sua especialização médica».

As Academias de Letras e de Medicina do Brasil vão dedicar sessões especiais de homenagem á memória de Egas Moniz. — (F.P.).

Na Imprensa espanhola

MADRID, 15. — Toda a Imprensa espanhola presta homenagem á memória do grande cientista português prof. Egas Moniz.

O órgão monárquico «ABC» lembra que, em 1927, no governo de Sidónio Pais, o prof. Egas Moniz foi ministro de Portugal em Madrid e consagra grande espaço á biografia do cientista e á sua contribuição para o progresso da neuropsiquiatria.

Com o título, «Uma vida extraordinária», o «Yá» classifica Egas Moniz como um dos grandes homens do século XX.



COGNAC
MARTELL

PORTO DA SILVA
O PORTO... DOS ENTENDIDOS
REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.ª, LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

Moniz de «precursor ilustre da intervenção cirúrgica hoje aplicada ás doenças mentais» e sublinha a simplicidade deste Prémio Nobel que não desdenhava empregar horas preciosas na consulta dos seus doentes pobres.

O «Arriba» escreve que com ele desapareceu uma das mais prestígioas figuras científicas da actualidade. — (F. P. e Efe.).

Homenagem do «Times»

LONDRES, 15. — O «Times» de hoje presta homenagem ao dr. Egas Moniz, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e prémio Nobel de Medicina de 1949. Ao traçar a carreira do defunto, aquele jornal salienta que o dr. Egas Moniz foi provavelmente o único médico que ocupou funções importantes no Governo e acrescenta: «Este facto leva geralmente á renúncia de toda e qualquer ambição no domínio médico e científico». Cita o exemplo de Clementineau que era médico antes de entrar na política. «O dr. Egas Moniz continuou a ser professor de Neurologia» — escreve o «Times» — ao mesmo tempo que ocupava os lugares governamentais, e, quando abandonou as suas funções no Governo, retomou logo as investigações que o tornaram célebre no Mundo inteiro. — (F. P.).

Festas de Natal

Lembranças para doentes dos hospitais

No Hospital de Santa Maria, a Obra de Assistência Particular aos Doentes, instituição fundada pela sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha, e de que é actual presidente a sr.ª D. Maria do Carmo Figueiredo, distribuiu esta tarde a todos os doentes daquele estabelecimento, presentes de Natal.

A cerimónia decorreu com grande simplicidade. Aos doentes remediados foram dadas prendas simbólicas. Os pobres, porém, viram-se cumulados de roupas, tendo as crianças recebido brinquedos e doces. Calcula-se que os presentes de Natal tenham atingido o valor de 35 contos.

—A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no próximo dia 20, ás 15 horas, uma distribuição de enxovais, calçado, brinquedos e merendas a algumas dezenas de crianças pobres filhas de cobatentes. No dia 23, pelas 10 horas, a mesma Agência distribui um bode em géneros a cerca de 650 combatentes pobres e a viúvas (carne, chouriço, toucinho, pão, açúcar, café, arroz, massa e bacalhau).

—O Grupo Dramático Lisboense distribui um bode em dinheiro a velhinhas suas protegidas, na sua sede, no dia de Natal, pelas 11 horas.

—A direcção do Grupo Desportivo da General Motors realiza, no próximo dia 17, pelas 15 horas, na Casa do Alentejo, a sua habitual Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Companhia.

—A secção de beneficência da direcção da Casa do Algarve está a angariar fundos para o tradicional bode do Natal a distribuir por cerca de 300 adultos e 250 crianças algarvios pobres.

Os que morrem

Otto Braun

LOCARNO, 15 — Faleceu nesta cidade, com 83 anos, o estadista alemão Otto Braun, que foi presidente do Conselho da Prússia de 1920 a 1933. — (F. P.).

Clemence Housman

LONDRES, 15 — Clemence Housman, artista e poeta, que se tornou especialmente conhecida na Inglaterra a quando do movimento das sufragistas, e que chegou a estar na cadeia, morreu agora com 94 anos. — (F. P.).

Almirante Brand

LONDRES, 15 — O almirante sir Hubert Brand faleceu ontem em Winchester com 85 anos. Foi comandante-geral da esquadra britânica de 1927 a 1929. — (F. P.).

A PARTIR DE AMANHÃ
16 DE DEZEMBRO

2 NOVAS CASAS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO

ARIPS — UNIPREÇO
DE ALMIRANTE REIS, 126

As casas que importam DIRECTAMENTE das fábricas, vendendo ao público DIRECTAMENTE, sem intermediários, AOS PREÇOS MAIS BAIXOS OS MELHORES ARTIGOS

ANTES HAVIA APENAS

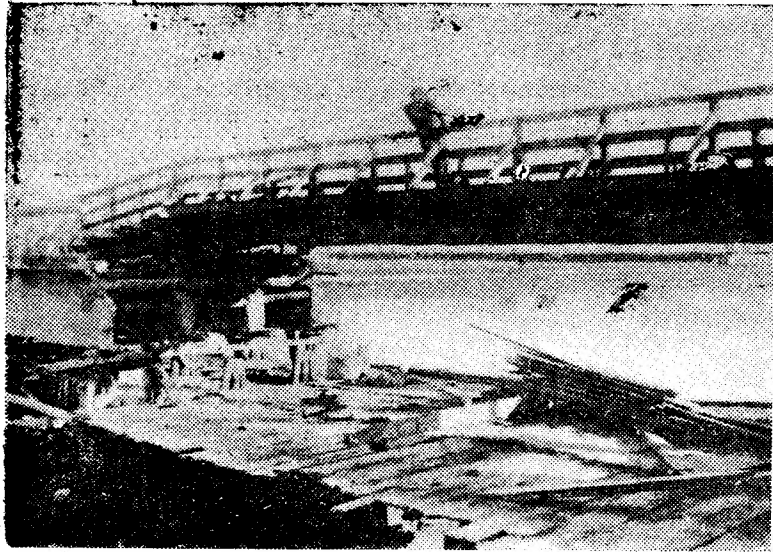
A ARIPI — UNIPREÇO DO CHIADO

AGORA, HÁ TAMBÉM, A PARTIR DE AMANHÃ
16 DE DEZEMBRO, AS 10 HORAS

A ARIPI — UNIPREÇO

DE ALMIRANTE REIS, 126

AS CASAS ONDE TODOS PODEM COMPRAR TUDO!



Está a ser restaurada a velha ponte de Caminha

CAMINHA, 15 — Para alargamento e total substituição do seu pavimento e infraestrutura, está a ser levantado todo o chão da ponte que, na estrada internacional do Porto a Vigo, á saída do Jar-

dim de Caminha, se lança numa extensão de mais de 300 metros sobre a confluência do rio Coura com o rio Minho. O cenário do local, verdadeiramente grandioso e empolgante, com o estuário do Minho na sua maior largura, e as povoações e campinas coloridas e verdejantes da margem espanhola, bem merece uma boa ponte, que facilite o trânsito constante de veículos estrangeiros, o passeio habitual dos habitantes de Caminha e a pesca desportiva dos muitos amadores que nesse local se costumam reunir, ao fim das tardes, em todas as marés propícias.

Depois de construída a ponte, o trânsito entre Moledo e Caminha far-se-á nas melhores condições.

Uma lição

da dr.^a Virginia Rau
á hora do almoço
dos Amigos de Olivença

Em ambiente de franca cordialidade, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais um almoço de confraternização dos Amigos de Olivença, em que participaram cerca de meia centena de convivas. Presidiu o sr. prof. dr. Ramos e Costa, ladeado pela sr.^a prof.^a dr.^a Virginia Rau e pelo sr. general Ferreira Martins.

Após o almoço, que constituiu mais uma prova do interesse com que os Amigos de Olivença acompanham o movimento de reintegração daquela portuguesa vila no território nacional, a professora da Faculdade de Letras de Lisboa sr.^a dr.^a Virginia Rau proferiu uma conferência, bela lição de História, que foi escutada com muito interesse por todos os presentes. Principiou por enquadrar o caso de Olivença no problema de «fronteira em história», para logo o tratar á luz dos modernos conceitos de história e de fronteira. Desenvolvendo brilhantemente o tema que se propôs, a dr.^a Virginia Rau acabou por demonstrar até que ponto Olivença é um paradigma português.

No final, a conferente foi muito cumprimentada.

**Pudins
d'A Mariazinha
Cacau
d'A Mariazinha
Chocolate
d'A Mariazinha
Leite - Creme
d'A Mariazinha**

Está alterado o equilíbrio

dos grupos políticos no seio da O.N.U.

(Continuação da 1.^a página)

A Líbia, foi, a seguir, admitida, com a abstenção de Israel.

Veio, depois, a Bulgária, que foi também admitida. Votaram contra a China nacionalista e Cuba. Absteram-se os Estados Unidos, Países Baixos, Grécia, Filipinas e República Dominicana.

Por fim, foi admitida a Espanha, com duas abstenções: a Bélgica e o México.

As 10 e 20, o presidente da Assembleia declarou os 16 países, admitidos á organização internacional, que conta, de futuro, 76 membros. A Assembleia acolheu a declaração com aclamações prolongadas. — (F. P.).

A Itália e a Espanha foram os países mais festejados

NAÇÕES UNIDAS, 15. — Todas as delegações dos países-membros das Nações Unidas, á excepção da delegação da África do Sul, que se retirou durante a sessão, assistiram á sessão plenária que, ratificando a recomendação do Conselho de Segurança, acolheu os 16 novos Estados. Todos os delegados, mesmo antes de aberta a sessão, iam felicitar calorosamente os representantes dos novos países que, até agora, não tinham mais do que o título de «observadores permanentes». Os representantes da Itália e da Espanha foram certamente os mais festejados. O observador italiano, Alberico Casardi, foi metralhado pelos fotógrafos e teve de abraçar, inúmeras vezes, o delegado dos Estados Unidos, Cabot Lodge, que se mostrava muito sorridente.

O observador da Espanha, Juan Sebastian de Erice, trouxe, para assistirem á sessão, os seus quatro filhos, crianças ainda, que tomaram lugar no sitio reservado ás altas personalidades. Os observadores da Finlândia e da Áustria também ali se encontravam, tal como o da Jordânia que se tinha misturado com os delegados sírios.

O representante do Ceilão, profundamente comovido pelo voto de ontem do Conselho de Segurança, que ele supunha ser irremediável, partira para Washington. Previamente, á última hora, da feição que iam tomando os acontecimentos, regressou a Nova York, a tempo de poder assistir ao voto unânime que admitiu o seu país ás Nações Unidas. Os observadores das Repúblicas Populares também estavam presentes, mas ninguém parecia conhecê-los. Aplausos calorosos saudaram o presidente da Assembleia, dr. José Maza, quando em tom solene anunciou que a Assembleia adoptava a resolução do Conselho de Segurança e acolhia os 16 novos Estados. Maiores aplausos ainda saudaram o delegado do Canadá, Paul Martin, e o do Peru, Vitor Belaunde, que desempenharam um papel considerável na admissão dos 16 países. — (F. P.).

**A Assembleia prolongou
os trabalhos por um dia**

NAÇÕES UNIDAS, 15. — Os dezasseis novos países que a Organização das Nações Unidas ontem admitiu vão ter assento, esta manhã, na sala da Assembleia Geral e participar nas votações dos últimos pontos a resolver. Por enquanto, não serão os seus representantes definitivos que participaram nos trabalhos, mas diplomatas munidos de certas credenciais provisórias.

VIDA MILITAR

Os subalternos milicianos médicos do Centro de Mobilização do Serviço de Saúde N.^o 1 que desejem servir no Comando Militar de Angola, devem enviar para aquele centro as declarações respectivas, até amanhã.

Em princípio, a Assembleia devia terminar a sessão hoje, mas a admissão dos novos membros e as decisões práticas que da mesma decorrem adiaram o encerramento da sessão para amanhã, sexta-feira.

A Assembleia contentar-se-á com aprovar hoje resoluções da sua Comissão de Tutela quanto ao futuro do Togo britânico, bem como recomendações de ordem financeira.

Por outro lado, o Conselho de Segurança deve ter ainda uma reunião, logo á tarde, a fim de se pronunciar sobre uma resolução americana relativa ao Japão. Atendendo á admissão dos dezasseis países na O. N. U., a delegação americana pediu ao Conselho que recomende desde já á Assembleia a entrada do Japão, que não figura entre aqueles, no ano que vem. É provável que a U. R. S. S. ligue a sorte do Japão á da Mongólia Exterior, e que a resolução seja rejeitada.

Amanhã, a Assembleia deverá resolver um problema que não conseguiu solucionar durante a sessão: o da eleição de um membro não-permanente do Conselho de Segurança, para substituir a Turquia, cujo mandato expira em 31 do corrente.

A presença de dezasseis novos países na O. N. U. contribuirá, sem dúvida, para remover o obstáculo levantado pela rivalidade das Filipinas, apoiadas pelos Estados Unidos, e da Jugoslávia, candidata dos países europeus. Não se exclui a possibilidade de juntar a maioria de dois terços necessária á volta de um dos novos membros europeus da O. N. U.

A presença destes novos países tornará igualmente necessária novas eleições, amanhã, para alargar o Conselho de Tutela. — (F. P.).

Palavras de congratulação pelo voto da Assembleia

NAÇÕES UNIDAS, 15. — Depois de ter admitido dezasseis novos membros, o presidente da Assembleia plenária, José Maza, proferiu algumas palavras de boas-vindas áquelas potências e de satisfação pelo voto da Assembleia. «A votação desta noite, disse — permitiu-nos vencer por fim os obstáculos que se opunham ao desenvolvimento da O. N. U. e á sua verdadeira universalidade».

Persistem ausências notórias — continuou o orador. «Mas os progressos realizados hoje constituem uma etapa histórica na nossa evolução. A O. N. U. sai engrandecida e mais vigorosa do escrutínio de hoje».

O delegado canadiano, Paul Martin, autor do projecto original tendente á admissão de dezoito novos membros, disse, nomeadamente, a seguir: «Não é altura de se dizer se o espírito de Genebra se mantém ou não: é o momento de fazer tudo para que se traduza em actos, como a decisão histórica de hoje».

«Fago votos, declarou por sua vez o representante da França, Hervé Alphand, por que, reforçada com dezasseis membros novos, a nossa organização se empenhe cada vez mais na realização das tarefas construtivas que lhe são atribuídas, como as finalidades a alcançar pela nossa Carta: melhora das condições de vida, e do progresso social, desenvolvimento das relações entre os povos, defesa da paz, com respeito pelo Direito e os tratados».

Também sir Pierson Dixon deu as boas-vindas aos novos membros. O chefe da delegação britânica disse: «A cooperação internacional só é possível dando prova de um espírito de concessões mútuas e de extrema tolerância».

Henry Cabot Lodge falou depois: «Os Estados Unidos sempre foram partidários da admissão de todos os países qualificados, sublinhou o chefe da delegação americana. Insistiu se encontrem «doze potências

livres» e concluiu obrigando-se a «fazer tudo para que o Japão seja em breve admitido na O. N. U.».

O delegado da União Soviética, Kuznetsov, afirmou que a votação «prova que todos os problemas, por muito complexos, do horizonte internacional podem ser resolvidos».

Ouviram-se outros oradores que saudaram á sua maneira «este acontecimento de projecção incalculável para a grande comunidade das nações». — (F. P.).

Alterou-se o equilíbrio dos grupos políticos no seio da organização

NAÇÕES UNIDAS, 15. — Em 13 do corrente, as Nações Unidas contavam 60 membros. Hoje contam 76. O significado e as consequências deste facto histórico são de tal ordem que se torna difícil expô-las logo a seguir á jornada surpreendente que viu o Conselho de Segurança inverter a decisão da véspera e recomendar no espaço de uma hora á ratificação da Assembleia Geral as admissões de 16 novos membros.

O equilíbrio dos grupos políticos e geográficos nas Nações Unidas acha-se modificado. O grupo latino-americano deixa de constituir um terço dos votos na Assembleia; a Europa vê-se reforçada pela entrada de novos membros, mas o grupo que mais vantagem auferiu do alargamento da O. N. U. é o grupo asiático. Os países comunistas passam de 5 a 9. Continuam em minoria na organização. No entanto, tendo-se deslocado o seu centro de gravidade, podem ter esperança de ficar menos isolados na O. N. U. ampliada.

Talvez fosse com esta esperança que a União Soviética, invertendo o seu jogo, aceitou, ontem, no Conselho de Segurança, o que tinha recusado na véspera. O princípio da admissão de dezoito novos membros ou de nenhum; cedeu de repente, e a U. R. S. S. retirou os vetos que tinha oposto no dia anterior á admissão dos candidatos.

Sem dúvida, a U. R. S. S. acompanhou o seu gesto de uma reserva séria: se desistiu da candidatura da Mongólia Exterior, que lhe parecia essencial, pediu em troca — e obteve — pelo exercício do seu direito de veto — a exclusão provisória do Japão. A combinação que abrangia dezoito Estados passa agora a abranger só dois, e a U. R. S. S. faz agora depender a admissão do Japão da da Mongólia.

Desta feita, a U. R. S. S. indica aos membros das Nações Unidas que, se quiserem contar com o Japão entre os seus membros, terão de excluir da O. N. U. a China nacionalista, que provavelmente continuará a opôr, no ano que vem o seu veto á admissão da Mongólia Exterior.

As votações maciças que ratificaram ontem á noite a admissão dos novos membros demonstraram que as reservas que podem suscitar em muitas delegações as intenções soviéticas cederam diante da perspectiva de ver a O. N. U. tornar-se uma organização quase universal. Não totalmente universal, visto que, além do Japão e da China continental, os Estados que se encontram territorialmente divididos continuam fora das Nações Unidas.

Tal como se apresenta a partir da noite passada, a O. N. U. deixa de falar em nome de uma parte do Mundo arbitrariamente escolhida, para falar em nome do Mundo quase inteiro. Ao tornar-se mais lata, esperam as delegações ocidentais que a O. N. U. tomará consciência mais funda dos direitos e das limitações que a sua Carta define. — (France Presse).

NOIVOS

a maioria prefere os talheres inox e cromo-níquel, das ARTES DECORATIVAS — R. Ouro, 280 — Av. Guerra Junqueiro, 23-B.

SIMONE DEBY

(Para adultos)

a magnífica cançonetista Belga em excelentes interpretações

SIMONE DEBY, obteve na recente noite do fado, um estrondoso êxito em várias canções, com grandes destaque no Fado do Hilário, na qual foi acompanhada por um conjunto de guitarristas

Em complemento: HERMANAS TRIBES

NO **NINA**

New York

5 VOOS POR SEMANA

IDA TURISTICA 9.007,10

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

Escolha o melhor **VOE NA... TWA** TRANS WORLD AIRLINES

U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 - LISBOA

Festivos e Cinemas

«Napoleão», de Sacha Guitry, no Eden

Parece que Sacha Guitry não abdicou ainda da realeza do seu faiscante espírito. Há mais de meio século que este feiticeiro da ironia, que tão bem representa nos seus caprichos teatrais, e, até, na sua acidentada existência de «barba azul» (casou com sete mulheres) a alma lírica e sentimental de Paris, nos dá, incansavelmente, uma série de criações, que os palcos do boulevard, e, depois, o «écran», têm plasmado com mais ou menos êxito.

Filho do grande artista Lucien Guitry, o autor do «Nono» e do «Veilleur de Nuit», porventura as suas melhores comédias efervescentes de graça intelectual e de irrisórios conceitos, que zumbem e picam como doiradas abelhas—nasceu em autêntico berço de tiro familiar.

Decerto, uma fada misteriosa desceu do Céu e tocando-o com a varinha do condão, não só lhe deu um admirável talento, mas fez com que se tornasse inesgotável.

Mesmo agora, quando Sacha Guitry é um valetudinário, amarrado a uma cadeira de rodas, como a gloriosa Sarah Bernhardt, continua incessantemente a trabalhar, não tanto pela glória, que já a tem resplandecente, nem mesmo a doirada materialidade do dinheiro, visto que a deusa fortuna lhe deve ter depositado aos pés os seus melhores presentes—mas pela paixão de se sentir viver, numa ilusão de juventude.

Os anos, porém, vão abatendo, encarquilhando, desgastando a figura ativa, mas o espírito, que é o último a desaparecer mantém-se ainda vibrante e actuante. Sacha Guitry, um belo dia, abandonou o teatro, enveredando deliberadamente, pelo cinema, como actor, realizador e produtor.

Há quem diga que Sacha Guitry é diferente de todos os criadores da sétima arte. É possível! O seu temperamento nunca podia confinar-se a determinados canones. Ele tinha forçosamente, pelo seu original ca-

racter, de lhe dar uma nova expressão.

Melhor ou pior, isso não se discute, maso que, com toda a evidência, ele pretendia foi apoiar o seu cinema em dois pontos: um, a História da França, numa homenagem que vai da exaltação à epopeia; outro, de o tornar nitidamente plástico, visual, e, portanto, espectacular.

«Se Versailles falasse» foi a sua primeira realização em grande, que nos abriu as portas do famoso palácio, fazendo desfilar reis e princesas, entre quadros sumptuosos, de fausto deslumbrante, que o seu espírito apresentava, guilava, comentava, como um «grand seigneur», à Saint Simon.

Napoleão, agora, dentro da mesma técnica, é outra evocação, de linhas gigantescas, em que Sacha Guitry concebeu a admirável ambição de nos dar não, apenas, a vida heroica do general corso, que se consagrou imperador, nas naveas augustas da Notre Dame, tirando das mãos do pontífice a coroa magnífica, para que fosse dele o gesto simbólico, mas ainda a sua epopeia, de bandeiras desfaldadas, de vitórias felizes, todo um povo em marcha, todas as nações em guerra, através da Europa, numa só obra, incomensurável.

Mas Sacha Guitry gosta de vencer dificuldades, e o seu filme aí está profuso, exuberante, infundível, majestoso, colorido e ardente, destinado ao fascínio das multidões.

Como dissémos, o célebre autor francês não se deteve num episódio, quis pintar, como um artista pujante, nos muros da História, talvez invejando, secretamente, o modelo, a vida napoleónica, batalha por batalha, amor por amor, desde os seus primeiros passos, na ilha que lhe foi berço, até ao cativo e á morte, em Santa Helena. Houve, na verdade, e Sacha Guitry acentua-o, o simbólico destino de uma ilha na existência desse homem, como se ele fosse muito grande.

de, isolado, sózinho, do resto da Humanidade, tal aqueles fragmentos de terra dispersos no oceano.

O filme «Napoleão», com as suas dezenas de actores, os seus milhares de figurantes, as suas numerosas batalhas, reconstitui, pela imagem verdadeira, a figura do «petit caporal». Guitry nada concedeu à ficção, o que lhe seria fácil. Quis dar-nos como que um diorama, onde vissemos o génio da História, fabulando uma das mais extraordinárias e portentosas concepções humanas.

Atirou milhões sobre a tela, vestiu de gala os intérpretes, marcou-lhes o carácter, focou o movimento de grandes massas, abriu as portas dos palácios das Tulherias e de Saint Cloud, não hesitou em filmar, entre outras, as batalhas de Austerlitz, de Wagram, de Waterloo, a campanha da Rússia, fez desfilar todas as mulheres que Napoleão amou, reproduziu a cena célebre, que David pintou da sua coroação, desenhou, com traços vivos de flagráncia, Talleyrand, Barras, Beethoven, Murat, Lannes, Ney, Junot, Hudson Lowe, madame Sans Gene, Fouché, e muitos outros, num friso imenso, através do qual a super-história napoleónica nos dá um romance de extraordinária intensidade real e de indiscutível veracidade.

Tudo isto que, na sua exactidão histórica, foi complexo e, por vezes, divergente, ligou-o a si próprio, que incarna, soberbamente, a figura de Talleyrand, o narrador, que ora é o artista, ora o comentador da obra. Encheu-a de ditos de espírito, alguns dos quais o atingem a ele próprio, vaidosamente, como quando Napoleão lhe diz que ele traz sempre os «bolsos cheios de mulheres», e depois, na segunda abdicação, quando Marie Walewska (Lana Marconi a derradeira mulher de Sacha Guitry), ajoelhada aos pés do imperador, lhe confessa que o ama fisicamente, pela doçura das mãos, o fulgor dos olhos, e a alegria do seu sorriso — expressão, aliás, que não vimos no filme, mas que literariamente se aceita.

«Napoleão» é um grande espectáculo, que se vê em bloco, embora, aqui e ali, pudéssemos fazer reparos. Cavalgada de imagens, plena de teatro, com momentos em que a glória brilha, outros em que a epopeia paira, como uma águia de asas abertas, que voasse direita ao Sol, cenas faustosas, rica mise-en-scène, versicolor indumentária, régios ambientes, os melhores artistas franceses e outros, desde Maria Schell — e que belo papel o seu! — o Daniel Gelin, de Orson Welles a Jean Marais; de Pierre Brasseur a Patanchou; de Pellegrin a Dany Robin; de Jean Gabin a Cossetta Greco e a dezenas de tantos outros — o filme vai ser visto, estamos certos, por Lisboa inteira. A obra é grande, no sentido também do volume, (5.780 metros), mas a figura não se podia meter, hemos de concordar, numa vulgar metragem. E não esqueçamos o final, quando Napoleão, depois de morto, volta á cidade amada, a Paris, e, num cavalo branco, atravessa o Arco do Triunfo. Sacha Guitry, com liberdade do seu imenso talento, não se importou de nos dar aquele nobilíssimo padrão arquitectónico já inteiramente construído, ao voltarem de Santa Helena, os restos do imperador. A ficção é bela, melhor, talvez, do que aquela águia, que Vitor Hugo fez pairar sobre o enterro, e que era o símbolo de glória napoleónica. — Visor 42.

Brian-Andro — o «As»

dos aramistas !

Hoje e todas as noites na Grande Companhia de Circo no Coliseu. Sábado «matinée»

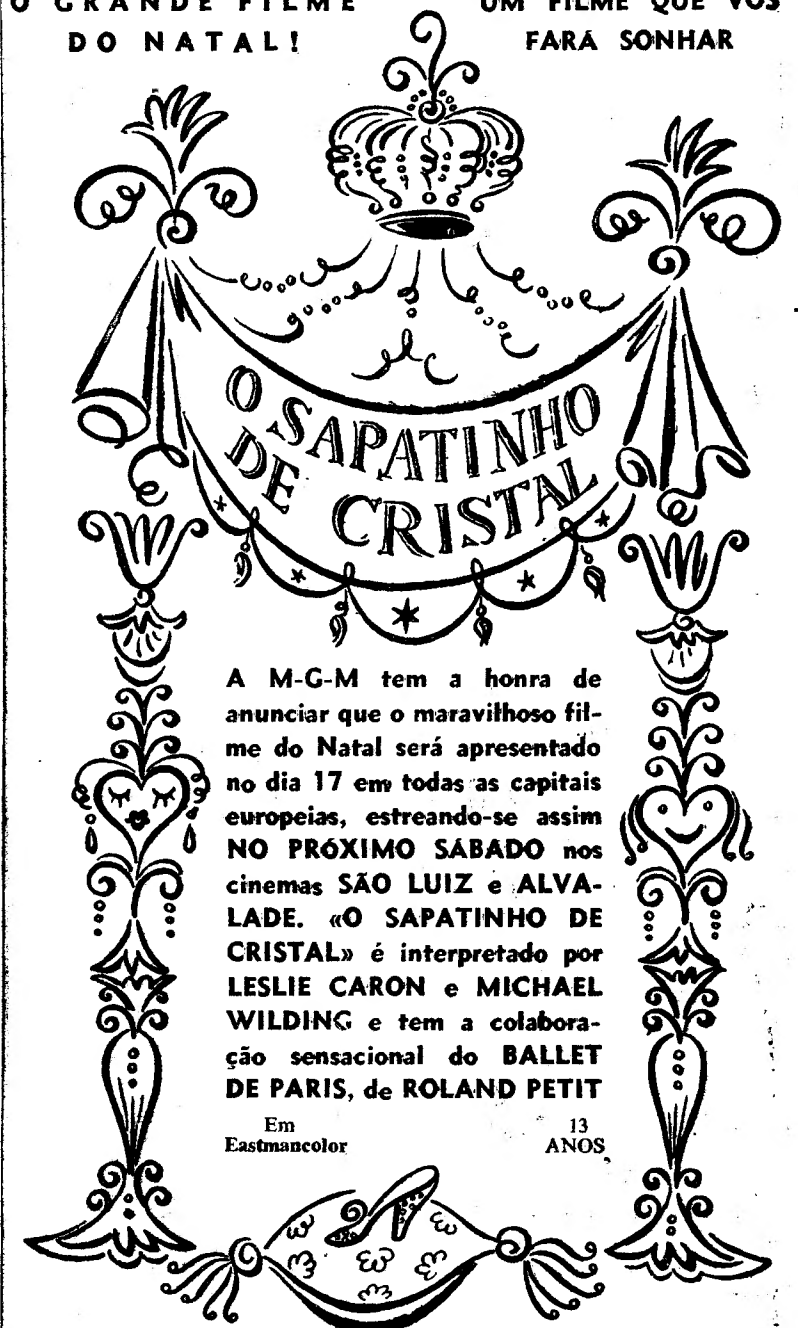
Brian Andro é, sem duvida, hoje considerado o maior e mais extraordinário aramista do Mundo. Vá vê-lo hoje e todas as noites na Grande Companhia de Circo (Companhia do Natal), juntamente com uma farsa desopilante a cavalo, acrobatas equestres, acordeonistas de concerto; o mais pequeno dançarino de «fandagilhos», trampolinistas, Thedy o urso brincalhão, descida da morte, jogos orientais, acrobatas contorcionistas, parelhas de palhaços. Sábado, «matinée». A noite as crianças a partir dos 6 anos podem assistir ao espectáculo.

(Ler mais noticiário teatral na 6.ª página)

SAO LUIZ ALVALADE

O GRANDE FILME DO NATAL!

UM FILME QUE VOS FARA SONHAR



A M-G-M tem a honra de anunciar que o maravilhoso filme do Natal será apresentado no dia 17 em todas as capitais europeias, estreando-se assim NO PRÓXIMO SÁBADO nos cinemas SÃO LUIZ e ALVALADE. «O SAPATINHO DE CRISTAL» é interpretado por LESLIE CARON e MICHAEL WILDING e tem a colaboração sensacional do BALLET DE PARIS, de ROLAND PETIT

Em Eastmancolor 13 ANOS

AVISO IMPORTANTE: As habituais marcações de estreia são respeitadas até às 22 HORAS DE HOJE.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 21,45 (13 anos)
A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos
A MURALHA
Sábado á tarde, no salão do Teatro, a grande surpresa para crianças na quadra de Natal
TEATRO DE BONIFRATES
Domingo, ás 18 h.
A MURALHA

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
A GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA
LORENZO GONZALEZ
Conjuntos musicais
MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)
— 31 DE DEZEMBRO —
A VELADA DO ANO NOVO
Com as atracções internacionais
GILBERT BECAUD
e
LORENZO GONZALEZ
Trajo de Noite
(Marcam-se mesas)

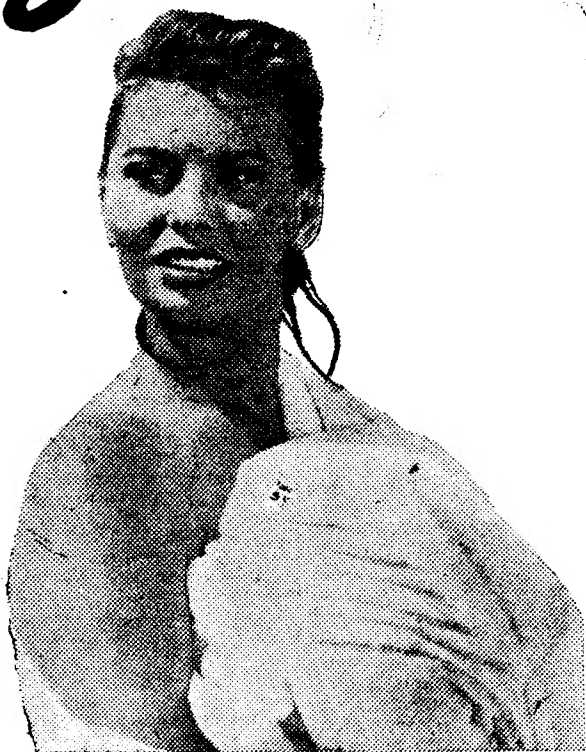
«O FAIA»
Restaurante Típico e Bar cosmopolita
BAIRRO ALTO
apresenta todas as Noites sobre a direcção da popular e castiça cantadeira
LUCILIA DO CARMO
Um valioso elenco com:
DEOLINDA RODRIGUES
TRISTÃO DA SILVA
MARTINHO D'ASSUNÇÃO
MARIA DO ROSÁRIO
ILIDIO DOS SANTOS
e ainda:
MARIA JULIA
em:
NOITE DA MODA
Telefone 29387 (Adultos)
LEIAM «O SEMPRE FIXE»

LUSO
R. da Queimada, S.A. — Tel. 32889 (Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Brilhante «Soirée» com Fados e Canções: «Reaparição» da categorizada artista MARIA CARMEN, Natalina Proença, Angela Nunes, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro e Jorge Silva. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Estreia da desgarrada rustica «Não me ponha a mão na cintura».

VIELA
O restaurante mais típico da capital RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS
Excelente serviço de cozinha NOVA GERENCIA (Adultos)

PALÁCIO SOPHIA LOREN

Um exclusivo TALMA FILMES Para adultos



Que pena Seres vigarista

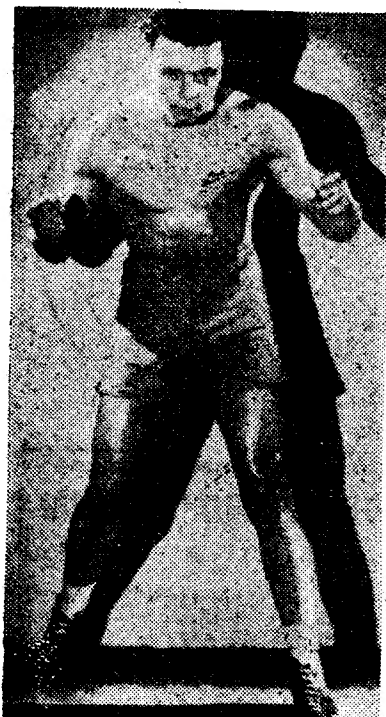
com **vittorio de sica**
em **5.ª SEMANA**

ORGANIZAÇÕES
Bombox

AMANHÃ ÀS 21,45

NO

Pavilhão dos Desportos

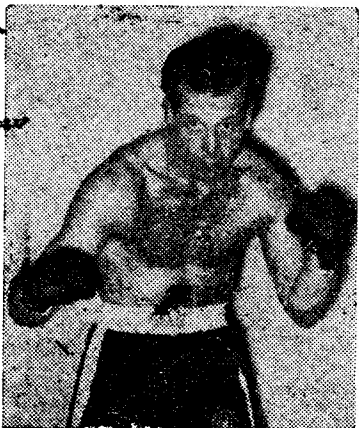


MARCEL AUCLAIR

Bilhetes à venda nos Restaura-
dores das 11 às 22 horas

(Para adultos)

Suspensas as entradas de favor.



Carlos Rocha contra Júlio Neves para disputa do Campeonato de Portugal dos Pesados

Os dois gigantes encontram-se mais uma vez em cima do ringue para um combate de extraordinária emoção! Sangue e suor sobre a lona do quadrilátero... Qual dos dois irá primeiro ao chão?

NEVES ou ROCHA?

O mais sensacional combate nacional à frente dum programa internacional:

Marcel Auclair contra Belarmino

pretendente ao título dos «leves» de França. O homem que só tem defrontado campeões — Clayton, Grassi, Benardore, etc.

Bi-campeão de Portugal O homem que faz levantar o público das cadeiras, emocionado com as suas fintas e a sua notável intuição de puro batalhador!



o francês SALAH

O meio pesado francês SALAH defronta, no segundo combate da noite, GRELHA — a grande esperança do pugilismo português.

A abrir a sessão

Vitor Alves-Armindo Rodrigues
(combate desforra)

Se vai ao Box, tome no Bar do Pavilhão um bom café crême UM CIMBALINO

MEIAS E LINGERIE KÁLIO

Apresentam em exclusivo, o sensacional folhetim policial **O ASSASSINATO DE ROGER ACKROID**, adaptação radiofónica do romance de Agatha Christie, com o seguinte elenco: Assis Pacheco, Álvaro Benamor, Raul de Carvalho, Aura Abranches, Elvira Velez, Sara Vale, Susana Prado, António Palma, Manuel Correia e Alves da Cunha.

Todos os dias em **RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS**

A PARTIR DE HOJE, À 1/2 NOITE,
COM REPETIÇÃO NO DIA SEGUINTE,
ÀS 9,30 DA MANHÃ

MAIS UMA OFERTA DAS MEIAS E LINGERIE

KÁLIO

Gina

Chapéus

R. D. Manuel II, 302—PORTO

RIGOROSAMENTE POR CONVITES

Expõe a nova colecção de seus chapéus, hoje, amanhã e depois no Salão do Avenida Palace Hotel

LUZ FLUORESCENTE



Moderníssimos produtos «WESTINGHOUSE» de inigualável qualidade para instalações Industriais, Comerciais e Domésticas.

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-L — Tel. 34774 — LISBOA

RESTAURANTE DA CASA DA IMPRENSA

Serviço à lista e refeições a p. módicos

Amanhã: Bacalhau à Gomes de Sá

Sábado: Feijoadá à Brasileira

Domingo: Arroz de Frango à Piemontaise
Telef. 23218 — Rua Horta Seca, 20

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES AS
20,30 e 22,45
(Adultos)

SALVADOR

APRESENTA A REVISTA POPULAR

FESTA E' FESTA!

com IRENÉ ISIDRO - ANTONIO SILVA
HUMBERTO MADEIRA, BARROSO
LOPES e a atracção CARMEN FLORES

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL: REFEIÇÕES ESTABILIZADAS PELO FRIO (Frozen Food)

Um Produto do «RESTAURANTE GIRASSOL»
Av. Aeroporto, 31 — Tel. 72 01 17

Pedidos a:

Martins & Costa, Lda. (Frutaria COSTA)
Rua do Carmo, 41 — Tel. 3 05 17

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Duelo de Ambições» — POLITEAMA

SAO LUIZ
TEL. 27172
(Adultos)

com Glenn Ford e Anne Francis
SEMENTES DE VIOLÊNCIA

EDEN
TEL. 20768
(Para 13 anos)

15,15 e 21 em ponto
Páginas maravilhosas da História da França
NAPOLEÃO COLORIDO

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

com Joan Collins, Jack Hawkins e Sidney Chaplin
(13 anos)
TERRA DOS FARAÓS

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Adultos)

com Kyo Machico e Hasegawa Kasuo
AMORES DE SAMURAI

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)

em Technicolor e VISTAVISION
REVOLTA EM BENGALA

RESTELO
Tel. 610375

com Rock Hudson e Arlene Dahl
ROYAL

I. 845037
com Vittorio de Sica, Aldo Fabrizi, etc.
Em compl.: O CASTELO DO FAVOR

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
TEL. 48563

MELODIA
INTERROMPIDA c/ Eleanor Parker

TIVOLI
TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite

Katharine Hepburn e Rossano Brazzi no famoso filme de David Grean Em 3.ª semana

LOUCURA EM VENEZA
(Para 18 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

A's 18,15 (6 anos) Em despedida

MARCELINO PÃO E VINHO

DUELO DE AMBIÇÕES
com Clark Gable e Jane Russell
Col. e Cinemascope (13 anos)

CONDES
TEL. 22523
(Adultos)

15,15-18,15-21,30 O sensacional e empolgante drama

ANJO BRANCO

com Amedeo Nazari e Yvonne Sanson

ALVALADE
(Para adultos)

A's 15,30 e 21,30 3.ª semana

A tamosa obra-prima de Richard Brooks

SEMENTES DE VIOLÊNCIA
com Glenn Ford e Anne Francis

CAPITULO
TEL. 27493
(13 anos)

15,30 - 21,30 Em 3.ª semana o aplaudido filme de

CANTINFLAS CAVALHEIRO VAGABUNDO

A's 18,30 — TARDE CULTURAL com o filme Sob o signo de Capricórnio com Ingrid Bergman

PALÁCIO
I. 47163
(18 anos)

A's 21,30 5.ª semana do extraordinário êxito

Que pena se- res vigarista

ODEON
T. 26283

15,15-18,15-21,30 O extraordinário êxito de gargalhada

OFERECE-SE

GIRASSOL
TEL. 20917

A's 21,15 (13 anos) 7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS em Cinemascope

CINEMA IDEAL

A's 21 (Adultos) HOTEL SAHARA Mulheres marcadas

BAR RIBATEJO — 3 1/2 da manhã — DOÇARIA CASEIRA

Teatros e Cinemas

O Ballet-Concerto

apresentou o seu 3.º programa

«Ballet»-Concerto apresentou, no Império, o terceiro espectáculo da sua temporada. Será curta, será longa, consoante o público mandar. A verdade é que, fielmente, aquele que não precisa de grandes reclames para acorrer a iniciativas desta natureza, lá compareceu agora, animadamente. A casa registou uma compensadora assistência e a esta, com a continuidade e a permanência do espectáculo, acabará por juntar-se outras, ao saber que no Império está um grupo de «ballet» digno da sua presença. Dançava-se pela primeira vez. «Em nossas torres de marfim» música de Stravinsky, coreografia de Agueda Senna, figurinos e «decor» de Abílio de Matos e Silva). O tema, singelo, dá-nos um exercício, ora violento, ora tocado de um pitoresco sentido cor-de-rosa. A luz excita os estados da alma e sugere uma fantasia. As atitudes são estudos de muito intenção subjectiva que nos permite assistir ao grau técnico a que chegou o grupo dirigido por Fernando Lima e que tem, a seu lado, sua esposa, Agueda Senna, Elsa Mastbaum, Isabel Affonseca, Anne Murel, Fernanda Ló, Bento José da Camara, Albino de Moraes e João Coutinho, completam o conjunto que se apresentou uma vez mais com muito agrado. «Sonata», de Mozart, que vimos agora dançar pela terceira vez—já não parecia o mesmo bailado da ante-estreia, tão subtil nos pareceu a interpretação, tanto na parte técnica, como subjectiva. Isto significa que os jovens bailarinos trabalham e que só lhes tem faltado o contacto com o público, para que atinjam o nível que a sua vocação inegavelmente lhes dá direito de pretender atingir. Será agora, desta vez, que o «ballet» vai ter continuidade? Teria aparecido, enfim, quem lhes dê estímulos gratos a

essa continuidade? E por que não conseguir um subsídio, que leve este grupo por essas províncias fora? De lá viria outro—pelo menos, com o á vontade que Fernando Lima revelou com «Après» midi d'un faune, que ele dança excelentemente. Completava o espectáculo o pitoresco bailado «Mús linguas» (música de Jean Françaix) que o público de novo aplaudiu entusiasticamente.—M. A.

Atrás do reposteiro

Terminam no domingo, no Teatro Monumental, as representações da revista «Melodias de Lisboa», que passará, em meados da próxima semana, a ser representada no Teatro Variedades.

—Mirita Casimiro, a fim de participar no desempenho da revista «De botas abaixo», começou hoje a ensaiar no Teatro Apolo.

—O actor Erico Braga desempenhará a figura de «Arcebispo» da peça «Santa Joana», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Com o empresário espanhol Luzarreta, que ontem foi para Madrid, depois de alguns dias de estadia entre nós, seguiu o actor Miguel Orrico, que vai assistir aos ensaios da tradução, em espanhol, da opereta «O Passarinho da Ribeira», de que é autor, de parçaria com o escritor Amadeu do Vale.

—Para a temporada da Primavera do Teatro Maria Vitória pensa-se na montagem da opereta «Os Marialvas».

—Na reposição do drama de Almeida Garrett, «Frei Luís de Sousa», que se fez esta tarde no Teatro D. Maria II, o actor Manuel Correia desempenha a figura de «Romeiro».

—Amália Rodrigues já seguiu do Rio de Janeiro para a Venezuela, onde permanecerá até Janeiro, seguindo depois para o México.

—E' hoje que, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, se realiza a

feita de despedida da cantora Maria Adalgiza, que brevemente se encontra no Brasil, segue para Nova York, contratada, para actuar na televisão e rádio.

—A revista inaugural da temporada do Teatro João Caetano será colaborada pelo ex-secretário da empresa Vasco Morgado, agora seu representante no Rio de Janeiro, José Maria Rodrigues.

Primeiras exhibições

«Terra dos faraós», no Império

Houve, em princípio, quem pusesse restrições ao valor do cine-mascópio, apontando-lhe uma série de falhas em relação à boa técnica cinematográfica e aventando, até, hipóteses várias, que o colocavam como inimigo mortal da já tradicional arte das imagens. Dissemos que houve «em princípio», pois estamos certos de que todas as dúvidas e más vontades se dissiparam já, até mesmo dos espíritos mais renitentes ou da mente balofa dos que dizem mal de tudo e todos, para se darem ares e se convencerem a eles próprios de que ninguém os ultrapassa em juízos correctos e inteligentes. Se acaso existe ainda alguém que contrarie esta afirmação, por favor, vá ao Império. Veja o filme que lá se estreou ontem, «Terra dos faraós», e, sinceramente o creio, modificar-se-á mais uma opinião.

Na verdade, se outros motivos de valor lhe não sobrassem, bastaria ao cine-mascópio o amplo campo visual que cria, comportando imagens de amplitude e profundidade excepcionais. Cabe um mundo dentro do «écran», um mundo de maravilhas visuais, que nos transmitem sensações avassaladoras de grandeza e magnificência. «Terra dos faraós» é disso mais uma prova, e como tal se valoriza, pois seria um filme banal se as inúmeras massas de figurantes que movimentam tivessem de estar enquadradas nas dimensões deminutas dum «écran» vulgar. Assim, a acção do filme, baseada numa novela de Faulkner, ganha brilho e majestade, subjugando o espectador, amarfanhando-o com sucessivas imagens peçadas de milhares de personagens, que vem até nós como se vivessem e trabalhassem num deserto autêntico, transplantado inteiramente para o acanhado âmbito do palco de uma casa de espectáculos. O desfile das tropas vitoriosas de Keops, as cenas filmadas nas pedreiras onde se extraem os grandes monólitos destinados à pirâmide que serve de túmulo a aquele rei egípcio e o cortejo de barcas pelo Nilo são de uma espectacularidade estonteante. Estonteante, também, ainda que sob outro aspecto, é Joan Collins, artista inglesa possuidora de um físico que, só por si, (os historiadores desculparão o desrespeito...) vale bem as três pirâmides incluindo, se quiserem, as areias escaldantes onde elas se erguem. A seu lado, com acerto que merece nota especial, representam Jack Hawkins, Dewey Martin, James Justice e Sidney Chaplin.

Howard Hawks deve estar satisfeito com a obra que produziu e realizou, como contente deve ter ficado Dimitri Tiomkin ao notar quão inspirado estava ao escrever a música do filme, onde sobressaem alguns melodiosos corais.

Antes de «Terra dos faraós», o Império exhibiu, em complemento da sessão, um jornal de actualidades, um filme de desenhos animados e um documentário do recinto de diversões existente em Coney Island. Este último é, também, em cine-mascópio, o que lhe confere um interesse muito maior. O espectador até compartilha das vertigens que sentem os viajantes da «montanha russa». Não há dúvidas. Viva o cine-mascópio!...—V. D.

«Criada, oferece-se...», no Odeon e Royal

Já nos habituámos ao filme satírico italiano. A ironia norte-americana tem algo de falso e mecanico. O humor britânico tem o seu sabor próprio. A comédia francesa é requintada e artificial.

«Criada, oferece-se...» é uma caricatura elegante e simpática. Uma criada, magnífica romana, serve em numerosas casas em brevíssimo tempo. Uma viagem através de pequenas revoluções domésticas, onde surgem, soberbamente caracterizados, vários tipos latinos, daqueles que todos conhecemos. Um afastamento ou abastardamento do neo-realismo? De forma al-

guma. Uma sátira tão real como qualquer drama paradigmático da corrente neo-realista.

E' pela mão da criada que entramos, trémulos, confundidos, alucinados, nos lares onde parecem agitar-se «clowns» exuberantes e burlescos, que afinal são como nós. Um filme magnífico, em resumo de subtil observação.

Os intérpretes são vários e todos célebres. Vittorio de Sica, Aldo Fabrizi, Isa Miranda, Gino Cervi, Peppino de Filippo, Alberto Sardi, Eduardo Filippo, Elsa Merlini. Documentários razoáveis.—Visor 18.

Filmes culturais

do Cine-Clube Imagem

Realizam-se hoje, e amanhã, às 21 e 30, na sede do Centro Espanhol, duas sessões de curta metragem, integradas num ciclo a realizar periodicamente pelo Cine-Clube Imagem, com o objectivo de mostrar a importância do filme como instrumento de conhecimento, difusão e estudo da obra de arte.

Serão exibidos filmes sobre Van Gogh, Toulouse Lautrec, Rosseau, e Braque, e expostas reproduções de pinturas, e notas explicativas, de colaboração com a embaixada francesa, o Centro Espanhol e a Agência PAC.

PORTO pelo telefone

Derrapagem dum automóvel

PORTO, 15.—Devido a uma derrapagem ocorrida na Avenida dos Aliados, por estar o chão molhado, um automóvel foi embater contra a guarnição de pedra da rampa de acesso ao novo edifício da Camara Municipal. Do choque resultaram ferimentos a Julio Manuel da Rocha Vieira, condutor do automóvel; a Rui Fernando Pereira de Castro, empregado de mesa; Angelo Ferreira Carvalho, comerciante e conhecido jogador de futebol. Receberam todos curativo no Hospital da Misericórdia e seguiram depois para suas casas.



Hoje

NO POLITEAMA UM ACONTECIMENTO DE FAMA UNIVERSAL!

O ETERNO DUELO

ENTRE

UM HOMEM E UMA MULHER?
SIM! E UMA LUTA DE GIGANTES
COM MULTIDÕES FURIOSAS NUMA
OBRA-PRIMA ESMAGADORA!



CINEMASCOPE

DUELO DE AMBIÇÕES

com **Clark Gable**

no seu melhor desempenho depois de «E TUDO O VENTO LEVOU»

JANE RUSSELL e ROBERT RYAN

Uma realização de **RAOUL WALSH** — (Majores de 13 anos)

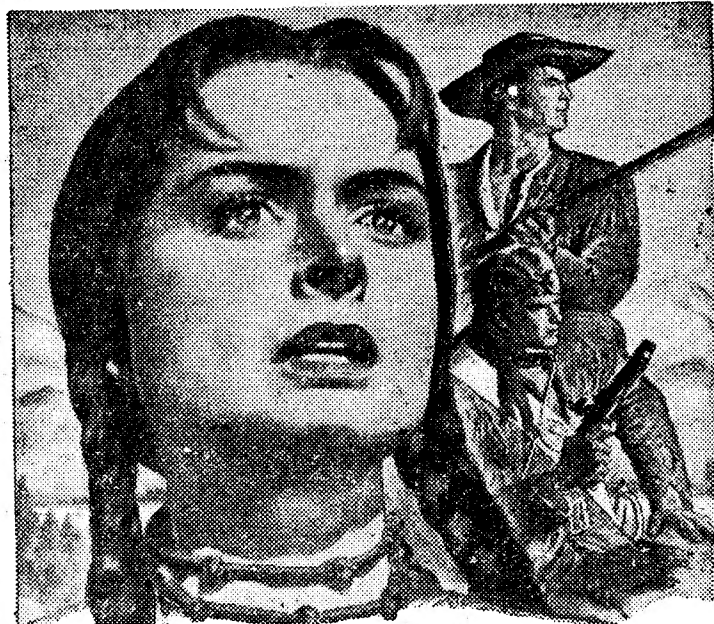
Som estereofónico de alta fidelidade com 4 bandas magnéticas

NO PROGRAMA: o complemento em Cinemascope
BASE AÉREA FLUTUANTE

A HISTÓRIA DUM EMPOLGANTE AMOR DE UMA NATIVA POR UM BRANCO. EPOPEIA FEITA AO AGRADO DO PÚBLICO PORTUGUÊS E QUE TODOS GOSTARIAM TER VIVIDO, ENTRA

HOJE em **2.ª SEMANA**
POR IM-
POSIÇÃO **DO PÚBLICO**

SÃO JORGE



FRED MacMURRAY * CHARLTON HESTON

DONNA REED * BARBARA HALE em

HORIZONTES DESCONHECIDOS

COLORIDO POR TECHNICOLOR

COM WILLIAM DEMAREST - ALAN REED
EDUARDO NORIEGA - PRODUÇÃO
WILLIAM H. PINE & WILLIAM C. THOMAS
REALIZ. RUDOLPH MATE - ARGUM.
DE WINSTON MILLER
EDMUND H. NORTH

EXTRAÍDO DO LIVRO
"Sacajawea of the Shoshones"

de Della Gould Emmons - É UM FILME Paramount



(13 ANOS)

As 15.15 — 18.15 e 21.30

DESPORTOS

HANDEBOL DE «SETE»

O Grupo Sul revelou

superioridade acentuada sobre o Norte

Integrado no programa de preparação e selecção dos jogadores portugueses que no próximo dia 29 defrontarão os representantes da França em handebol, na variante de «sete», realizou-se, ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos, o anunciado encontro Sul-Norte em que a formação da capital revelou superioridade bastante para facilitar ao seleccionador nacional, Alves Teixeira, o trabalho para a constituição da equipa que há-de representar Portugal naquele encontro.

Na verdade, a vantagem dos jogadores do Sul, sobre os do Norte, alcançou acentuada expressão, não só nos números por que se traduziu a sua vitória, como também pela manobra de jogo, facilidade de movimentos, simplicidade nos lances do ataque e boa cobertura na defesa. Os Norteños deram a impressão de inferiorizados e talvez tivessem dificuldade mais o triunfo dos adversários se tivessem sido mais felizes a atirar ao golo. No primeiro tempo em que nas balizas dos Sul actuou Evaristo, do Sporting, os remates, poucas vezes foram bem dirigidos, se bem que alguns deles, os que levavam autêntica marca, aquele guardião mostrasse melhor segurança, com algumas defesas de boa categoria. Nem tanto poderemos dizer de Américo, do Benfica, que jogou o segundo tempo. Embora seja justo apontar que a reacção norteña, em certa altura, do segundo período, tenha sido francamente animosa, a verdade é que Américo foi batido algumas vezes em condições fáceis de evitar, Fernando, do Académico, e Artur, do Salgueiros, foram os guardiões da equipa do Norte, mas o primeiro mostrou mais elasticidade, parecendo-nos mais apto para o lugar.

Era difícil, todavia, evitar os tentos que os do Sul marcaram. As oportunidades de lançamento ao golo foram criadas com a mesma facilidade com que a equipa cobria a sua defesa. Daí, a constante superioridade do Sul.

A ESCOCIA OFERECE

AO MUNDO

A RAINHA DAS BEBIDAS

QUEEN ANNE
RARE
SCOTCH WHISKY

SCOTLAND'S
GIFT TO THE
WORLD

HILL THOMSON & CO. LTD.
EDINBURGH Est. 1793
By Appointment Wine & Spirit Merchants
to the late King George VI

Agentes:

José M. de Sousa & Filho, Lda.
Rua Victor Cordon, 15 e 17
Telefone 28974 — Lisboa

MINHA SENHORA

Defenda a sua beleza fazendo a «toilette», lavando o cabelo, etc., com água de indiscutível pureza, que qualquer torneira de sua casa lhe pode fornecer, graças ao famoso purificador alemão «PURIFY» (diga: Purifai), que custa apenas 135\$00.

A venda nas boas Casas de Utilidades, Artigos Eléctricos, etc.
Peça, sem qualquer compromisso, uma demonstração ao

Representante exclusivo:

R. QUEIROZ
R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.
LISBOA — Telef. 50036

O JOGO DE DOMINGO

Três «ases»

do futebol austríaco

jogarão nas Antas

A equipa «B» de Portugal, escolhida pelo nosso camarada dr. Tavares da Silva, antes da sua partida, para os jogos no Médio Oriente e que será orientada pelo conhecido desportista norteño João de Brito, com a colaboração do treinador Candido Tavares, tem tarefa difícilíssima ao defrontar no próximo domingo, no Estádio das Antas, a equipa «B» da Austria, com bom recheio de internacionais da equipa «A» — Hanappi, um homem da selecção do resto da Europa e mais dois grandes jogadores Korner e Koller, respectivamente, com 34 e 25 selecções na equipa «A».

O grupo «B» da Austria estará integrado dos seguintes jogadores: Bruno Engelmeier e Herbert Gartner (guarda-redes); Paul Halla, Karl Nickler e Lambert Lenzinger (defesas); Josef Holzl, Karler Koller, Gerhard Hanappi e Julius Schweiger (médios); Herbert Grohs, Johan Buzek, Robert Dienst, Alfredo Korner, Josef Bertalan e Karl Yericha (avanzados).

Os jogadores e acompanhantes austríacos chegam a Lisboa amanhã, de avião, partindo em seguida para o Porto.

FUTEBOL

Sanções disciplinares da F. P. F.

A comissão executiva da direcção da F. P. F. reuniu-se ontem e resolveu, aplicar os seguintes castigos a jogadores: Julio Correia da Silva, do Coruchense, 2 jogos oficiais de suspensão; António Mário Imbelloni, do Sporting de Braga, 1 jogo; José Narciso, do Coruchense e Ezequiel Mendes, do Olhanense, repreensão registada.

Foram advertidos os seguintes: Luis Garcia Penedero, Alcino Gomes da Silva e Amadeu Aníbal Balala, todos do Boavista; Henrique Alves Abade, do Olhanense e Virgílio Gomes, do Vitória de Guimarães.

Portimonense-Estoril Praia, em 22 do corrente

A Federação marcou para a próxima quinta-feira, 22 do corrente, na mesmo campo (Estádio do Portimonense), o encontro interrompido, devido ao mau tempo, no passado domingo, entre o Portimonense e o Estoril Praia.

O jogo efectuar-se-á às 15 horas, sob a arbitragem de Fernando Valério, de Setúbal, designado para o encontro suspenso.

Jogos e árbitros da 2.ª divisão «Nacional» para o próximo domingo

Foram indicados para os jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, os seguintes árbitros:

Grupo Norte — Peniche-Vitória de Guimarães, Raul Martins (Lisboa); Espinho-Salgueiros, Paulo de Oliveira (Santarém); Leixões-Gil Vicente, Mário Garcia (Aveiro); Chaves-União de Coimbra, Carlos N. Santos (Porto); «Os Leões»-Académico de Viseu, Américo Barradas (Lisboa); Vianense-Sanjoanense, J. Vieira da Costa (Porto).

Grupo Sul — Coruchense-Estoril Praia, Libertino Domingues (Setúbal); O Elvas-Olhanense, Vítor Correia (Santarém); Portalegrense-Oliveiras, João Pimentel (Évora); Arroios-Juventude, Matos Silva (Leiria); Montijo-União Sport, Salvador Garcia (Lisboa); Farense-Beja, António Calheiros (Lisboa); Oriental-Portimonense, Fernando Valério (Setúbal).

AUTOMOBILISMO

O almoço da «Velha Guarda» realiza-se no próximo domingo

Realiza-se no próximo domingo, às 13 horas, no Tamariz do Estoril, o VII almoço de confraternização entre automobilistas da «Velha Guarda», uma antiga organização de «O Volante», que tem despertado muito interesse.

Como nos almoços anteriores, os convivas contarão anedotas disputando uma placa de prata oferta de «O Volante».

PROVAS DE ESGRIMA

A inauguração das actividades

do Centro Especial da Mocidade Portuguesa

Na Casa da Mocidade efectuou-se uma sessão inaugural das actividades do Centro Especial de Esgrima da Mocidade Portuguesa, a que presidiu o sr. dr. Leopoldino de Almeida, delegado provincial da Estremadura, ladeado pelos srs. engenheiro Henrique da Silveira, presidente da mesa da assembleia geral da Federação Portuguesa de Esgrima, tenente-coronel Campos Andrada, inspector da direcção dos serviços de Educação Física da M. P. e conhecido mestre de armas, dr. Luís de Avilez, director da Casa da Mocidade, capitão Sales Grade, subdelegado regional, e dr. Aragão Pinto.

O sr. dr. Leopoldino de Almeida abriu a sessão dizendo dos motivos que ditaram a sua realização, recordando em breves palavras a actividade da Mocidade Portuguesa no desporto das armas e do veemente desejo desta Organização Nacional no desenvolvimento de tão completa modalidade. Concedeu depois a palavra ao sr. capitão Sales Grade, que se referiu à presença do eng.º Henrique da Silveira, apontando o seu exemplo de grande atirador internacional e olímpico, depois do que focou a acção da M. P. na esgrima, referiu o facto de se encontrar a trabalhar nos diversos centros especializados da Mocidade cerca de duas centenas de praticantes e fez judiciosas considerações sobre o trabalho a desenvolver, à base da dedicação e interesse de mestres e discípulos, concluindo por apresentar as boas vindas aos novos.

O sr. dr. Luís Avilez evocou a memória do saudoso major Mário de Figueiredo, durante muitos anos mestre de armas do Centro e também seu director, recentemente falecido. Referiu a nobreza de carácter do extinto, as suas qualidades de esgrimista e de mestre e as notáveis aptidões de condutor e realizador, como dirigente magnífico — camarada e amigo dos filiados e exemplo a seguir por todos.

O sr. tenente-coronel Campos Andrada pronunciou então uma breve palestra, na abertura da qual saudou os presentes, nomeadamente o internacional Henrique da Silveira. Fez depois interessantes considerações sobre a esgrima nacional e o valor demonstrado pelos atiradores portugueses em inúmeras competições no estrangeiro e nos Jogos Olímpicos, citando em pormenor os resultados conseguidos pelos esgrimistas da Mocidade nos torneios oficiais. Concluiu por demonstrar a necessidade de regressar aos métodos de trabalho persistente e contínuo, para que a esgrima possa reconquistar a posição brilhante de há duas décadas de anos.

Manuel Valente Borrego, jovem campeão nacional, produto da M. P., falou aos seus novos companheiros para lhes dizer como começou a ser esgrimista e como viu

os recentes Campeonatos do Mundo, em Roma, nos quais tomou parte.

Foram então distribuídos os brács destinados aos alunos mais dedicados das salas de armas da Mocidade, realizando-se ainda demonstrações de «plastron» e assalto, ao florete e ao sabre, por Mestre Ducruet e V. Borrego e A. Marquilha.

Todos os oradores fizeram expressiva referência à personalidade do falecido major Mário de Figueiredo, sendo a sessão encerrada pelo sr. capitão Sales Grade, que alvitrou a realização anual de uma manifestação de camaradagem entre todos os esgrimistas portugueses, novos ou velhos, civis ou militares.

PUGILISMO

A sessão de amanhã

O programa da sessão de boxe de amanhã, no Pavilhão dos Desportos, reúne muitos motivos de agrado, desde a disputa do título nacional dos pesados até ao equilíbrio e categoria dos combates internacionais, que nele estão também incluídos. Não sabemos que mais apaixonada os adeptos, se a rivalidade entre Carlos Rocha e Julio Neves — protagonistas do combate para o título dos pesados — se a fama do «leve» francês Marcel Auclair, que defrontará Belarmino Fragoso. O bicampeão de Portugal dos «leves» e «meios leves», ainda na última sessão efectuada no Coliseu, demonstrou um apuro de forma magnífico.

Completem o programa dois combates, um dos quais, também, internacional, entre o algarvio Grella e o francês Salah. A abrir a sessão, Vitor Alves (irmão de Belarmino) defronta Armindo Rodrigues.

VOLEIBOL

Torneio feminino da Associação de Lisboa

A fim de estudar-se a possibilidade da organização de uma prova, ou o segundo campeonato feminino, a Associação de Lisboa de Voleibol realiza, amanhã, pelas 21 e 30, uma reunião de delegados dos clubes interessados.

NATAL — ANO NOVO

COMPRE
A PREÇOS DE REVENDA
WHISKY — ESPUMANTES
VINHOS DO PORTO E DE MESA
BRANDES — CONHAQUES
CHAMPAGNE
Vilarinho & Sobrinho, L.^{da}
Rua das Janelas Verdes, 60
Telef. 664433 — LISBOA

FUTEBOL

PORTUGAL - AUSTRIA (EQUIPAS B) NO ESTÁDIO DAS ANTAS, EM 18 DO CORRENTE, ÀS 15 HORAS

PREÇOS DOS BILHETES

Camarotes (8 lugares)	480\$00
Senhas de Camarote	60\$00
Bancada Central, sectores 1, 2, 3 e 4 e	
Bancada Central Inferior	60\$00
Bancada Lateral, sectores 5, 6, 7 e 8	40\$00
Superior, sectores 9 a 22	20\$00
Gerai	12\$50

LOCAIS DE VENDA

NO PORTO — Associação de Futebol do Porto
Rua José Falcão, 124
e Bilheteira: Praça da Liberdade

EM LISBOA — Associação de Futebol de Lisboa
Rua Nova da Trindade, 24
Tabacaria Rosa

Rua de Santa Justa, 61

Livraria «A Nova Académica»
Praça José Fontana, 13

e nas Agências:

A. B. E. P. — Praça dos Restauradores

AVILA — Rua Eugénio dos Santos, 76

Visita de estudantes

ao ministro da Educação

A nova direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras apresentou hoje cumprimentos ao ministro da Educação Nacional. O sr. prof. dr. Leite Pinto, que recebeu os estudantes, às 9 horas, no seu gabinete, foi saudado pelo vice-presidente da Associação, sr. Vítor Rabaça Gaspar.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Alameda, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

A PRESTAÇÕES

MODAS, LANIFICIOS, MALAS, MALHAS, GABARDINES

ALTA SAPATARIA

RELÓGIOS, OURO, PRATAS

CARPETES, LUSTRES, T. S. F. E MAQUINAS DE ESCRIVER

2-C, Av. P. da Vitória, 2-D

De ontem para hoje

*** INTENSÕES E ISENÇÕES** — Havia-se desencadeado primeiro um borbulhar de vozes. Depois, reclamou-se em termos que ultrapassaram as medidas comuns. E falamos assim, não por outras razões, mas porque a razão (futebol), nos pareceu sempre que não deve pôr-se acima da sua própria medida. Perder a cabeça, aliás, é perder a razão e desvirtuar intenções. Ora, desporto, é por sua natureza intrínseca, virtude. Logo, com esta deve ser encaixado. No que respeita ao adiamento de dois jogos (Porto-Sporting e Vitória-Benfica) e concretizando a autoridade que ainda ontem o ministro da Educação lhe reafirmara, a F. P. F. veio repor as coisas no seu lugar: adiamento não significa alteração ao que estava estabelecido. Cada um apresentar-se-á tal qual se apresentaria semanas antes. Isto é, como se diria, com a «prata da casa» de que já dispunha. E assim se repõem claramente situações, com cujo equívoco, em verdade, ninguém lucraria e que estavam a prestar-se a especulações exageradas pela paixão. Fazemos votos por que a água na fervura valha mais do que a teima de posições tomadas e com cuja permanência ninguém ganharia. Pelo contrário — todos perderiam ao menos uma parcela de prestígio que faz falta.

*** O CAMINHO DA ESTREPTOMICINA** — Aqui há dez anos, quando os antibióticos apareceram e a ansia esperançosa dos doentes se sobrepujou a ansia daqueles que pretendiam especular com a dor alheia, a estreptomicina era o caminho da cura, mas um caminho que só raros podiam percorrer. Custava muito dinheiro, a produção era diminuta e os resíduos da guerra dificultavam tudo quanto já de si era difícil. Foi, então, que a Cruz Vermelha Portuguesa se cometeu a função de disciplinar a sua venda. E, de então para cá, dos 350\$00 que custava cada grama, passou-se para a última descida: 4\$00, um preço acessível. Trata-se, evidentemente, de preços em função do barateamento da origem. Mas não será, também, consequência do próprio regime disciplinado em que se faz o comércio da especialidade?

*** VELHINHO DE CEM ANOS** — Com os cem anos de existência, este jornal regionalista de Viana do Castelo é já sobrevivência de uma vida romântica. Não lhe bastava ter nascido numa linda cidade sobre a margem de um lindo rio, como ainda foi buscar à luz das madrugadas o símbolo do seu irradiante romantismo. «Aurora do Lima», assim se chama o jornalzinho de Viana que festejou agora o seu centenário. Pelas suas páginas passeou o estro de Camilo (ali evocou, transfigurando-o, a cena macabra do desenterramento de Maria do Adro) e muitos outros escritores lá deixaram a voz do seu coração, dos seus ideais. Órgão regionalista e defensor do progresso local, «Aurora do Lima» não se encosta, ainda, a um bordão. Pelo contrário, corre-lhe nas veias o vigor da vida minhota. E tem direito a saudar-se como tal.

*** JORNAL PEQUENO** — O chefe do Estado recebeu, em audiência, o almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, brigadeiro Augusto Pimenta de Paria, dr. Rafael Salinas Calvo e o presidente da Anglo-Portuguese Society. *** O chefe do Governo** trabalhou com o ministro das Comunicações. *** O novo governador civil de Portalegre**, dr. Francisco de Matos Chaves, assumiu as suas funções, sendo recebido na capital do seu distrito com testemunhos de apreço. *** Em Fornos de Maceira Dão** (Vila Garcia), caiu a um tanque e morreu a pequena Eduarda de Jesus Fernandes, de 2 anos, filha do agricultor Ventura Luís.

Em 3 linhas

Foi nomeada uma comissão administrativa para o Hospital da Misericórdia de Serpa, a qual preside o sr. dr. António Martim de Melo.

Está aberto concurso documental para o provimento dos lugares de engenheiros agrónomos do quadro comum do Ultramar.

O ministro da Defesa Nacional louvou o primeiro-sargento Júlio

Humberto Almas, seu motorista, pelos seus dotes profissionais e morais, e condecorou-o com o grau de 4.ª classe da medalha de mérito militar.

A exposição «Lisboa de hoje» (que esteve em Roma) abrirá em Lisboa no dia 20, no edifício municipal dos Restauradores.

Comunica-nos a Rádio-Renascença que não pôde funcionar hoje, de dia e possivelmente de noite, por se ter avariado um cabo que fornece energia para as emissões.

Hoje, ao fim da tarde, na sede da União Nacional, efectua-se a eleição de três vogais para a comissão executiva daquele organismo político. São eleitores os presidentes das comissões distritais de todo o País recentemente eleitos para servirem no quadriénio de 1956-1959.

Os futebolistas portugueses passam hoje o dia em Roma e seguem amanhã para o Egipto

ROMA, 15.—Após breve paragem em Barcelona, chegámos a Roma à 1 hora de hoje (hora portuguesa). A viagem foi regular, se bem que com alguns trechos maus. Em todo o caso, pode dizer-se que os jogadores suportaram perfeitamente o mau bocado, apenas um ou outro dando mostras de pequena má disposição.

Os «rapazes» levantaram-se hoje às 7 e 30 para a sua visita ao Santo Padre, marcada para duas horas depois.

A comitiva portuguesa foi recebida na antecâmara pontificia pelo decano do pessoal, Vincenzo la Bella, que a acompanhou até aos aposentos pontificios onde se encontrava mons. Toraldo, camarista secreto participante. O prelado introduziu-os na sala do Tronetto, para a audiência. Ao fim de um quarto de hora, surgiu o Santo Padre, nas suas vestes simples—como o foi todo o cerimonial—que fez uma saudação em língua por-

tuguesa que impressionou profundamente todos os presentes. A aparência do Papa era de saúde, embora revelasse certo esforço.

O grupo ajoelhou logo que se fez ouvir a voz clara do soberano pontífice. Diz que Portugal é um país de católicos fidelíssimos, que tem um lugar predilecto no seu coração. Exaltou a prática desportiva, dentro da orientação da Igreja. Isto é, quando guiada por princípios morais católicos. A propósito, citou o padre António Vieira, numa sua passagem sobre jogos, censurando asperamente os jogos de azar e enaltecendo aqueles que têm por objectivo o desenvolvimento do corpo, pois na vida é necessária a luta. Referindo-se aos nossos desafios em Istambul e ao Cairo, disse que os jogadores se deveriam mostrar dignos das suas tradições, tanto pelo seu valor físico como pelas suas virtudes cristãs. Terminou por abençoar Portugal e os desportistas portugueses, oferecendo medalhas às 35 pessoas que formam o grupo e aceitando fazer-se fotografar com o conjunto português.

Os dirigentes que acompanham a equipa cumprimentaram o embaixador de Portugal no Vaticano e o nosso ministro no Quirinal.

Depois do almoço, os jogadores passaram pela cidade. Amanhã de manhã fazem um treino em campo relvado, designado pela Federação Italiana, devendo seguir às 14 horas para o Cairo.

Quando chegámos, a chuva era abundante. Hoje, a chuva miudinha alterna com alguns raios de Sol. Esperemos que este brilhe nos campos e nos aqueça...

TAVARES DA SILVA

O mistério dos dois cadáveres encontrados no Sado

GRANDOLA, 15.—(Pelo telefone) — Ainda não foram identificados os dois cadáveres encontrados dentro dum saco a boiar, junto à margem esquerda do Sado, na área da freguesia de Santa Margarida.

A G. N. R. de Grandola procede a investigações para identificar as vítimas, o que ainda não foi possível. Há a impressão de que as vítimas, mãe e filha, dedicavam-se a trabalhos rurais e andavam de terra em terra. A pequena, que aparenta 7 a 8 anos, estava em idade escolar, tinha cabelo castanho e usava tranças compridas, pormenor que pode ajudar à sua identificação. As fotografias tiradas aos cadáveres ficaram incapazes de ser utilizadas para uma identificação.

Sugere-se que a Polícia Judiciária e os peritos do Instituto de Medicina Legal se desloquem até aqui para se tentar fotografar as vítimas e colher as respectivas impressões digitais no sentido de se obter a identificação dos cadáveres e se descobrir o autor ou autores de tão repugnante crime, tanto mais que o estado de decomposição dos cadáveres vai aumentando.

Trata-se dum duplo crime, que não pode nem deve ficar impune. Pelo que se impõe que a Polícia Judiciária intervenha rapidamente.

A nova fuga de Otto John

BERLIM, 15. — Quanto ao papel que teria desempenhado, segundo as suas próprias declarações o jornalista dinamarquês, Bonde-Henriksen, no caso do dr. Otto John e no regresso deste a Berlim-Oeste, a Associação da Imprensa Estrangeira de Berlim publicou o seguinte comunicado: «A associação de imprensa estrangeira tomou conhecimento do papel desempenhado por Bonde-Henriksen, membro desta associação, no caso de Otto John. Se estas informações se confirmam, a associação crê que a intervenção deste jornalista é incompatível com os seus deveres profissionais. A associação reserva-se o direito de tomar posição depois de ouvir o jornalista Bonde-Henriksen». — (F. P.).

Alto funcionário que se refugia em Berlim-Oeste

BERLIM, 15. — Segundo informação a repartição de informações de Oeste — IWE — o chefe dos serviços de administração do Ministério do Comércio da Alemanha Oriental, Fritz Jokel, refugiou-se em Berlim-Oeste. — (F. P.).

Achado arqueológico

BEJA, 14 — Numa vala aberta na Rua do Touro, foram achados um grande capitel corintio da época romana e alguns elementos de arquitetura, ornamentados, da mesma época, que vão dar entrada no Museu Regional desta cidade.



Três aspectos da grande cheia

Temporal de

(Continuação da 1.ª página)

Passada a Ponte Marechal Carmona, as valetas, dos dois lados da estrada, quase transbordavam para o asfalto.

Campinos a cavalo conduziam o gado, das lezírias inundadas, para outras pastagens mais altas e, portanto, mais secas.

A saída de Samora Correia, os campos apresentam-se inundados, em grandes extensões, vendo-se, sobre as águas, numerosas gaivotas e algumas cegonhas.

Em Benavente, o rio transbordou, alagando os campos marginais, a um e a outro lado da ponte velha.

Entre Salvaterra de Magos e Fajarda, o pessoal da Junta Auto-



O MELHOR AV



Abafe-se como puder...

mas lembre-se que a melhor maneira de se defender do frio é instalar em sua casa um sistema de aquecimento rápido, regulável e económico, tal como o que lhe pode proporcionar o GAZCIDLA, que é o mais moderno, o mais prático e o mais eficiente combustível da actualidade para usos domésticos.

GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

OURIVESARIA DA GUIA

Fundada em 1875

NO SEU SORTIDO DE PRATAS APRESENTA AS MAIS BELAS CÓPIAS DE MODELOS ANTIGOS

SERVÇOS — SERPENTINAS SALVAS e TABULEIROS

R. Martim Moniz, 2-10—T. 28336
R. da Mouraria, 7-11 (Junto à Capela N.ª Sr.ª da Saúde)

BRINDES DE BOM GOSTO

LARBELO impõe-se pelo seu grande sortido, apresentando sempre as últimas Novidades.

LARBELO

195 — Rua da Prata, 197



de Sorraia: os campos alagados pelas águas do rio, tendo por fundo a vila de Coruche; a recolha do gado em perigo; a Ponte Nova de Samora Correia, onde correram risco muitos trabalhadores rurais

grande violência em vários pontos do País

...noma das Estradas, desobstruía das grandes quantidades de areia, provenientes dos montes existentes nas bermas, um troço de estrada em reparação.

Aqui e ali, viam-se derrubados, sobre o asfalto, pela ventania da manhã de hoje, vários pinheiros. A entrada de Coruche, do alto da estrada, viam-se os campos inundados, na extensão de muitos milhares de metros quadrados.

Das águas barrentas emergiam numerosas árvores, e, aqui e ali, uma pequena casa, ou uma choupana e até a praça de touros, que é de madeira.

O Sorraia levava uma grande enchente, espalhando-se as águas pelos campos de cultivo marginais.

«Não houve perigo de desmoronamento, mas apenas precauções!»

A chegada a Coruche, encontramos o empreiteiro da construção da barragem, sr. engenheiro Angelo Ramalheira, que, tendo vindo a Lisboa, se dirigia a Montargil.

Ali, está já construída uma enscadeira que se encontra a funcionar normalmente. E, depois de vedadas as águas do Sôr, vai proceder-se à construção do resto da barragem, que deve demorar cerca de ano e meio.

A razão por que ninguém, durante a noite passada, conseguiu ligação telefónica para a barragem,

foi a estação dos C. T. T. de Montargil fechar às 18 horas.

Hoje, logo de manhã, o referido engenheiro telefonou para Montargil, sendo informado de que não havia novidade.

— Não houve qualquer perigo de desmoronamento, mas apenas precauções! Ao ver que o volume das águas do rio Sôr crescia, enorme e rapidamente, devido às prolongadas chuvas torrenciais, um dos meus empregados, conforme as nossas instruções, avisou as autoridades, a fim de que estas e as populações não fossem surpreendidas pela cheia. Assim, puderam tomar, com tempo, as providências necessárias.

Em Coruche a situação é normal

Dirigimo-nos ao sr. alferes Moreira da Silva, comandante do posto da G. N. R. de Coruche, que nos disse que, felizmente, não houve qualquer vítima a lamentar.

— Logo que recebemos o aviso da cheia, distribuímos patrulhas que preveniram a população. Tratou-se da transferência de pessoas e dos gados, para pontos mais altos. Em alguns casos, para retirar pessoas, tivemos de utilizar um barco dos Bombeiros Voluntários.

— Perdeu-se algum gado? — Creio que não. Houve quem visse alguns suínos arrastados pela corrente; mas deviam ser de qualquer localidade próxima da barragem.

— A situação é, pois, normal, em Coruche...

— Como vê... As águas estão a descer e, se não vierem mais chuvas torrenciais, não haverá qualquer perigo.

Caiu uma torre dos Serviços Rádio-Telegrafistas do Exército

Devido à ventania caiu, esta manhã, uma das três torres dos Serviços Rádio-Telegráficos do Exército, no Alto da Ajuda.

A torre, com 50 metros de altura, desmantelou-se no solo e as pontas ficaram sobre um mufo da paragem do quartel da G. N. R. No local compareceu o pessoal técnico especializado do Exército para proceder ao levantamento da torre, por meio de espigas. Não se sabe se a queda foi só proveniente do vento ou do pouco apoio do terreno, o qual, devido às chuvas, teria aluído.

Vento ciclónico causou estragos na Amadora

Esta manhã, na Amadora, uma forte rajada de vento arrancou várias telhas do edifício da estação ferroviária e atirou-as, com violência, sobre o pavimento da Avenida Cardoso Lopes, depois de as fazer voar sobre a estação, repleta de pessoas que aguardavam o comboio das 8 e 33 para Lisboa. Algumas pessoas deitaram-se no chão, com receio de serem derrubadas pelo vento.

O facto causou certo pânico entre os presentes, não havendo, todavia, desastres pessoais a registar.

O vento ciclónico que nessa altura soprou sobre a Amadora arrancou, também, os fios da instalação de luz da citada avenida.

Alguns prédios ficaram destelhados e vários muros abateram.

O mau tempo no mar e no rio

Devido ao mau tempo no Atlântico, muitos navios não puderam sair hoje a barra, incluindo alguns de pesca, nomeadamente o «Corvo», o «Altaír» e «Aldebaran».

As fragatas também não puderam fazer o tráfego normal e recolheram às docas. Os navios de grande tonelagem reforçaram as amarras. No entanto, fez-se, embora com as lotações de mau tempo, o movimento de barcos de passageiros, entre as duas margens do Tejo.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—Durante a madrugada, um vento ciclónico fustigou esta cidade, produzindo algumas avarias nas linhas da rede eléctrica e em algumas árvores, principalmente nas do Jardim Municipal.

O mar agitou-se com certa violência em toda a costa e as traineiras que nesta zona marítima se entregavam à pesca da sardinha recolheram aos seus portos, inibidas de poderem continuar na faina.

Nas docas da Figueira, dada a violência das vagas, parte das baiteiras e pequenos barcos foi posta a salvamento nas rampas da doca norte-nascente.

Devastações em Pinhel

PINHEL, 15.—Desde ontem que esta região é batida por fortes chuvas e rajadas de vento ciclónico, que abalam as casas e produzem inundações.

As ribeiras da Pêga e Damada tomaram um volume extraordinário, inundando e causando prejuízos nas propriedades marginais. O rio Côa subiu de nível extraordinariamente. Para tornar mais angustiosa esta situação, faltou a luz eléctrica, o que causou pânico em grande parte da população.

Há bastantes prejuízos nas culturas, algumas ainda por avariagar, e as colheitas da azeitona foram suspensas, tendo sido grande quantidade levada pela água.

Reflexos da cidade

Don Juan de mau estilo

O Manuel tem o feio hábito de ofender, com palavras, as mulheres que moram no seu bairro. Quando passam por ele, não se coíbe de lhes dirigir palavras ofensivas. Da última vez, porém, saiu-se mal, porque apanhou uma sova do irmão da Jacinta de Jesus e do namorado desta, acabando todos quatro por ser presos e presentes no Tribunal de Polícia, onde foram julgados pelo juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara. O magistrado quis esclarecer o caso, em relação à agressão ao Manuel para saber qual dos três co-reus havia agredido o quarto. Era preciso discriminar a responsabilidade de cada um na contenda, visto que pelas declarações das testemunhas não ficara bem assente se fora só o irmão da ofendida a bater ou se foram todos três. Por isso se dirigiu ao guarda captor a quem perguntou:

—Pode esclarecer o tribunal sobre quem bateu ao meu Manuel?

—Quando cheguei, andavam todos a... (emprega um sinónimo que não consta dos dicionários para classificar pancada e que repete várias vezes).

—Então, quando o senhor chegou viu-os todos a pancada, não é isso?

—Andavam todos a... (repete mais de uma vez o tal sinónimo) mas o magistrado não se dá por achado e volta a repetir:

—Andavam todos a pancada...

—Sim, sr. dr. juiz, estavam todos engatados! Todos engatados uns nos outros!

A testemunha tem um vocabulário muito seu e de difícil tradução, em linguagem de jornal — mas todos eles de fácil compreensão... Por fim, o magistrado absolveu todos os arguidos em relação à agressão. Mas, por ser Don Juan de mau estilo, o Manuel foi condenado em 60 dias de prisão correcional, 30 dias de multa a 10\$00 cada, 50\$00 de imposto e 1.000\$00 de indemnização à ofendida.

A ele, que lhe sirva de lição; aos outros, aos que têm por hábito o uso do seu vocabulário — que lhes sirva de aviso.

Dois desaparecidos

no naufrágio duma traineira

LONDRES, 15.—A chalupa belga «Beatriz Fernandes», de Ostende, foi arremessada pelo mar contra a costa Leste da Escócia. Cinco homens da tripulação resolveram atirar-se à água a fim de alcançarem a costa pelos seus próprios meios. Dois conseguiram-no, o cadáver do terceiro deu à costa e não há notícias dos restantes dois. Os três outros tripulantes que ficaram a bordo foram socorridos com boias e cabos vai-vem.

Há, portanto, 5 sobreviventes que estão hospitalizados. A traineira sofreu grandes avarias.—(F. P.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBA-TEJANO»—Salvaterra de Magos.

Slick Airways

Qantas

Air-India International

Pakistan International

Trans-Canada Air Lines

IBERIA

KLM

AVIANCA

Deutsche Lufthansa

Flying Tiger Line

Seaboard & Western

TAP

...ÃO DO MUNDO ESTÁ AGORA AO SERVIÇO DE

Portugal

Heed Constellation

série de grandes aviões Lockheed, o modelo 1049G Constellation está agora ao serviço de Portugal. Aproveite o velocidade e o luxo da maior e mais espaçosa aeronave mundo. 20 companhias aéreas de primeira plana empregam Super Constellation ligando rotas que atravessam e sobrevoam todos os continentes.

Para a sua comodidade no futuro, Super Constellation 1649A com as suas asas revolucionárias concebidas para alta velocidade e grande alcance. Será posto juntamente com o modelo 1049G para manter tradicional posição de vanguarda de Lockheed.

Aircraft Corporation • Burbank • California • U. S. A.

France, Avianca, Cubana, Iberia e LAV oferecem os Constellation com serviços de Portugal para 5 continentes

DINHEIRO

S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

BUREAU & SANTOS, LDA.

têm o prazer de participar que inauguraram a

GRANDE MONTRA DE LISBOA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 1

onde expõem as ultimas novidades em artigos de decoração

TECIDOS — MOBILIARIO — ESTOFOS

MODERNAS CONFECCÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

Simbolo de elegancia e economia

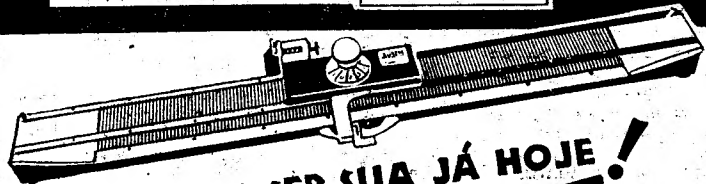
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

MINHA SENHORA!

APENAS POR **115\$00** POR MÊS

A NOVA E SENSACIONAL

MÁQUINA DE TRICOTAR **BUSCH**



PODE SER SUA JÁ HOJE!

BUSCH

BUSCH

A MÁQUINA QUE VEIO REVOLUCIONAR A ARTE DE TRICOTAR NÃO SÓ PELO SEU BAIXO PREÇO COMO PELA ESPANTOSA FACILIDADE DE MANEJO E LINDOS TRABALHOS QUE PRODUZ

Não tem pesos nem pentes auxiliares
Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos
Nunca deixa cair malhas

DEMONSTRAÇÕES NO DOMICÍLIO SEM QUALQUER COMPROMISSO
REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef: 59181-2-3 - LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 45:000.000\$00

Fundo de reserva 20:500.000\$00

SEDE: RUA AUREA, 18 A 30 — LISBOA

Está a pagamento a prestação de Esc. 100\$00, por acção, cativo de impostos, por conta do dividendo relativo à gerência que termina em 31 de Dezembro de 1955.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A PRESTAÇÕES AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo — FOGÕES, a gás das C.ª e gás Cidla, nacionais e das alamedas marcas suíça «ESKIMO» e francesa «FAR» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho — LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEEIROS — ASPIRADORES — ENCERADORAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — FERROS ELÉCTRICOS, automáticos — T. S. F., das marcas mais acreditadas — ARTIGOS DE MÊNAGE — UTILIDADES — CARRINHOS para BEBÊS, etc.

J. Costa & Silva, Lda

Rua Arco da Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)

Tel. 26713 LISBOA

TAPETES TRICANA

são os tapetes preferidos pelos noivos de bom gosto

* Depósito e casa de vendas em Lisboa

CAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

Avenida Praia da Vitória, 48-A
Telefone 51525

Leiam o jornal humorístico

fixe

Grande liquidação de material eléctrico

CANDEEIROS, RADIOS, FRIGORIFICOS, PANELAS DE PRESSÃO, ETC.

TODO O MATERIAL QUE SE LIQUIDA É COMPLETAMENTE NOVO E TEM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 80 %.

TRAVESSA DO SALITRE

(Junto ao Café Lisboa)

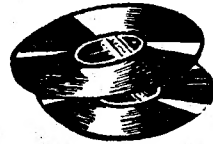
DISCOS
de
Novidade
para BRINDES

O maior sortimento
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, RUA DO CARMO, 11 — LISBOA

Queijo da Serra

FINISSIMO
Só na Casa TIROL
Preços abaixo da concorrência
Rua da Prata, 72 — Lisboa

DISCOS INFANTIS



ALGUMAS HISTÓRIAS QUE FAZEM A DELÍCIA DAS CRIANÇAS

TIA CHIQUINHA
PARLOPHONE

- DP 323 O passarinho e o relógio
A menina dos bichos
DP 322 O gato e o papagaio
O pintinho teimoso
DP 315 A galinha dos ovos de ouro
Os dois amigos e o urso
DP 314 Na corte do leão
A onça lograda
DP 313 O pulo do gato
O canto do galo
DP 312 A festa no céu
O casamento da raposa

ELENCO RADIO TEATRAL

HIS MASTER'S VOICE

- JO 327 O velho, o menino e o burro
(2 partes)
326 A onça e o cabrito
(2 partes)
JO 321 A cigarra e a formiga
(2 partes)
JO 320 O cágado e o gambá
(2 partes)

HIS MASTER'S VOICE

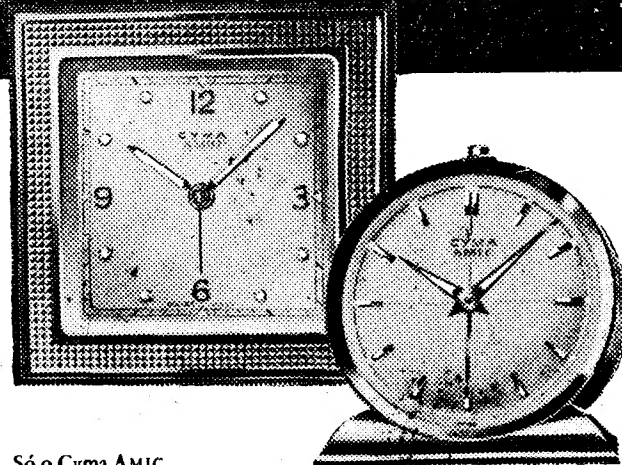
- JOX 7034/35 Robin Hood
JOX 7032/33 Moura torta
JOX 7030/31 A bela adormecida no bosque
JOX 7028/29 A cidade fantasma
JOX 7026/27 Ali Babá e os 40 ladrões
JOX 7024/25 João e Maria
JOX 7022/23 A galinha dos ovos de ouro
JOX 7010/11 A gata borralheira
JOX 45/46 A bela e a fera
JOX 7038/39 A Branca de Neve e os sete anões

A VENDA NOS:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

PRECIOSOS ADORNOS ... sempre úteis



Só o Cyma AMIC

suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é também um encantador relógio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de 10 rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível também numa bonita carteira de pele para viagem

CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO

AMIC

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

A PROCURA DE UM BURLÃO — A Polícia Judiciária procura capturar Alfredo Barbosa Vieira da Costa, natural do Porto, freguesia de Bonfim, electricista, sem residência certa, contra o qual existem vários processos por furtos de dinheiro e jóias, na 5.ª Secção da P. J., a cargo do chefe Cunha Rodrigues. Conta já diversas prisões por crimes de furto.

PELOS HOSPITAIS

VITIMA DE UMA QUEDA — Manuel Luís de Carvalho, de 59 anos, vendedor ambulante, foi vítima de uma queda, em sua casa, pelo que teve de recolher à sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA NUMA ESCADA — Adelaide Assunção Pais, de 70 anos, de Castanheira de Ribatejo, caiu de uma escada de sua casa. Quebrou os dois braços, uma perna e a cabeça. Encontra-se em estado grave na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Proferem conferências, hoje, às 15 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, às 21 e 30, a sr. dr. Margarida Brito e o sr. dr. Miguel Freire da Cruz, que abordarão, respectivamente, os seguintes temas: «Estatística do carcinoma do colo do útero», e «Tuberculose da glandula tiroideia». A entrada é livre.

— E' esta noite, pelas 22 horas, que o sr. dr. Eduardo Neves realiza, nos «Amigos de Lisboa», de que é secretário-geral, a sua conferência sobre «Um arcebispo-prímaz natural de Lisboa, frei Bartolomeu dos Mártires».

— Na sede da Acção Católica, Campo de Sant'Ana, 41, o dr. João Ameal fará, no próximo dia 17, às 21 e 30, uma conferência intitulada «Ofensiva da verdade».

FESTA DE ESTUDANTES

Os quartanistas de engenharia química do Instituto Superior Técnico promovem, no sábado, das 16 e 30 às 2 horas da madrugada, nos salões da Cooperativa Militar, um baile em que colaboram os conjuntos musicais de Mário Simões e «Blue-Moon». Os pedidos de bilhetes e marcações de mesas podem ser feitos pelos telefones 842883 e 47463.

O arrolamento de gado e animais de capoeira

Pede-nos o Instituto Nacional de Estatística que esclareçamos não se efectuar em Lisboa o arrolamento geral de gado e animais de capoeira, operação que hoje se realiza no resto do continente e nas ilhas.

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, cartas, officios, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos, executa:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões) — Tel. 20400 — LISBOA



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHO DA POVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão 48

Telefone 664378

ESTRANGEIRO

Se quer escolher uma recordação do seu país ou deste que o acolheu vá ao «NOVOLAR», casa especializada em artigos estrangeiros e nacionais próprios para brindes e menage. Rua Ferreira Borges, 139. Telef. 666816.

O VOO DAS AVES

Em Garvão, concelho de Ourique, um garoto apanhou, por meio de armadilha, um pequeno pássaro, portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «British Museum. Nat. Hist. London B. 6470».

EMISSIONES RADIOFONICAS

Rádio Voz de Lisboa transmite hoje, pelas 20 horas, o primeiro programa de cine-jornal, com uma gravação de José Piedade Ferrão, de actualidades e passatempo cinematográficos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): quatro quantias em dinheiro, um alfinete de prata, uma caneta de tinta permanente, três chapéus de chuva, um casaco de criança, dois pares de luvas de senhora, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, duas luvas de senhora, uma luva de homem, um estojo com óculos graduados, dois lenços de senhora, um corta-vidro, um dicionário de Português-Inglês e fotografias, um embrulho com um caderno e lenços de criança, um par de punhos de camisa, os bilhetes de identidade de Julia Maria Mendes Lira, Jesuina Varela Artigos e António Fialho, um porta-moedas de senhora com chaves, diversas chaves, a célula pessoal de Mário Carlos Novos Mendes, um capuz de impermeável de senhora, um porta-moedas com dinheiro, uma antena de T. S. F. para automóvel, uma argola com chaves, um canivete e uma lapiseira, e uma sombrinha de senhora.

CASAS PARA ALUGAR

Informa na Rua Palmira, 44, 1.ª (Aos Anjos). Telefone 846256.

Nasceu há 96 anos

o criador do Esperanto

Esperanto, confraternização e paz são as três palavras-chave que poderão abrir a compreensão humana à felicidade do homem.

Quando os homens, caindo em si, compreenderem que as diferenças de força e de inteligência não justificam ódios e guerras e que devem procurar na serena e recíproca compreensão de valores aquilo que mais utilmente sirva o bem geral, a Humanidade será mais compreensiva e feliz e a civilização mais compreensiva e simpática.

Percorrendo a História Universal, dentro das várias épocas da vida dos povos e sopesando a alta qualidade dos novos meios de acção que se nos oferecem, tais como o esperanto, a electricidade e a energia nuclear, podemos asseverar que só agora a vida vai fruir uma humanitária remodelação de usos e sistemas, que influirão poderosa e maravilhosamente na almejada confraternização mundial.

Pode dizer-se que os homens vão passar agora, manejados por essas duas forças, a ter mais juízo, a saber melhor o que lhes convém, a vigiar mais atenta e sensatamente o próprio egoísmo, a entrever horizontes mais largos e consentaneos com o valor da vida, assentando em bases que são hoje a promessa moral e material da aproximação amiga que queremos, e amanhã nos trarão a confraternização universal que fará da vida um encantamento.

Procurando por suas próprias mãos o sofrimento, os homens têm preferido lutar a combinar, impor-se pela força a respeitar direitos. Felizmente, já desabrocha essa no-

va época em que a paz deixará de ser uma palavra vã e sofismática.

Para o geral e mais rápido entendimento de relações que se prepara, torna-se necessária a imediata aceitação oficial do esperanto. Devemos ao dr. Luís Lázaro Zamenhof as primícias de uma orientação nobilíssima que começa a dominar.

Mal podemos supor o bem que nos advirá da aplicação nuclear nos vários sectores da vida e muitos entrevêm ainda com dificuldade o que será uma confraternização mundial por meio do esperanto. Sabemos, entretanto, que, sem prejuízo de nacionalidade e de nacionalismos, este será em cada sector um estímulo para mais e melhor entendimento. Os oficiais do mesmo officio, nos campos científico, literário, técnico e popular de cada país, permutarão melhoramentos que, não deixando de ser nacionais, servirão e glorificarão o internacionalismo a bem da paz entre os homens.

Nasceu Zamenhof em 1859 e deu-nos o esperanto em 1887.

Numa inteligente vassourada a teias de aranha comunistas, a U. N. E. S. C. O. reconheceu oficialmente as virtudes do esperanto, em 1954. Nós verificamos que, visando as relações internacionais de todos os sectores, o esperanto vai a caminho das escolas elementares de todo o Mundo. Zamenhof, indubitavelmente, venceu.

SALDANHA CARREIRA
O «Diário de Lisboa» vende-se em SÃO TIAGO DO CACÉM, na casa Viuva de António Oliveira Neves.

EXCURSÕES CAPRISTANOS

A MADRID

FIM DO ANO

Partida de Lisboa a 29 de Dezembro

Chegada a Lisboa a 5 de Janeiro

A SEVILHA

DIA DE REIS

Partida de Lisboa a 5 de Janeiro

Chegada a Lisboa a 8 de Janeiro

A FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

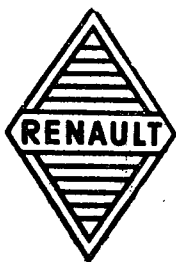
INFORMAÇÕES:

CAPRISTANOS

Avenida da Liberdade, 72-A
Tel. 35505

DEPOIS DE VENCEDORES, NA SUA CATEGORIA
DA 1.ª, 4.ª e 6.ª

GRANDE VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL, O



4 cv RENAULT

USANDO PRODUTOS SHELL

CONQUISTA NOVAMENTE A CATEGORIA

NA 7.ª GRANDE VOLTA A PORTUGAL

44 CONCORRENTES A PARTIDA

21 A CHEGADA ENTRE OS QUAIS 4 CARROS RENAULT 4 cv

CONFIRMAÇÃO ABSOLUTA DA ROBUSTEZ DE UMA TÉCNICA APURADA

EM EXPOSIÇÃO: Novo Modelo 4 cv — 1956

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

CONCESSIONÁRIOS NO NORTE

Barbosa, Milhano & Cunha, Lda.

Rua de Santa Catarina, 129-133
P O R T O

CONCESSIONÁRIOS NO SUL

Soc. Portuguesa de Automóveis, L.ª

Avenida da Liberdade, 71
Rua da Escola Politécnica, 261
L I S B O A



Agentes em Lisboa:
GARRAFEIRA INTERNACIONAL, L.ª
R. Escola Politécnica, 17
Telefone 31074

DIPLOMATAS

A vossa alta cultura requer fino gosto e no «NOVOLAR» V. Ex. encontrará o maior e mais completo sortido de artigos de arte para brindes. R. Ferreira Borges, 139. Telef. 666816.



Balbina das Neves

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 16, pelas 12 horas, da Igreja do Coleginho da Rua Marquês Ponte de Lima para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

UM SÓ ÓLEO PARA OS MOTORES QUE USAM SAE 10W a SAE 40

Acrescenta anos à vida do motor!



Experimentado em
mais de 3.000.000
de quilómetros de
provas na estrada.

Sim, é verdade... este óleo prolonga a vida do motor do seu carro! É o Mobiloil Special — experimentado em mais de 3 milhões de quilómetros de provas na estrada e nas ruas da cidade, realizados por carros europeus e americanos.

Estas provas, juntas às experiências laboratoriais com segmentos rádio-activados, demonstraram que o Mobiloil Special reduz os desgastes mecânicos praticamente a zero e os desgastes corrosivos a um sexto do que é normal com óleos vulgares!

Isto significa que os automobilistas que usem exclusivamente Mobiloil Special podem esperar que a vida dos motores dos seus carros seja prolongada até mais cinco anos!

Aumenta virtualmente o índice de octano da gasolina! O Mobiloil Special, embora mais caro, aumenta também a quilometragem da gasolina e a potência do motor, evitando a detonação, a pré-ignição e as falhas das velas. Conseguem-se arranques mais rápidos, acelerações mais prontas e resposta imediata do motor para ultrapassagens seguras.

**Experimente o MOBIL OIL SPECIAL,
o óleo da lata dourada!**

Novo Mobiloil Special

Resultado de 80 anos de investigações



MOBIL OIL PORTUGUESA

2715

ALINDE A SUA COZINHA



COM ESTE PAPEL LAVAVEL, IMITAÇÃO PERFEITA DE OLEADO, E VERÁ COMO ESTES DESENHOS DE FIGURAS POPULARES, IMPRESSAS A SETE CORES, A EMBELEZAM GRACIOSAMENTE

EXCLUSIVO DA

PAPELARIA DA MODA

R. DO OURO, 167 A 173 • LISBOA • TEL. 24347-24269



AO DESBARATO!

Uma autêntica feira de ferramentas, utensílios e máquinas eléctricas para ESTACOES DE SERVIÇO, GARAGENS E OFICINAS.

Berbequins, Bombas de lavar automóveis, Compressores de ar, Engenhos de furar, Esmeriladoras, Grupos de pintura e Rectificadoras; — de cilindros, de válvulas, de sede de válvulas, e para tornos mecânicos — com motores acoplados.

Balanças de ar, Balancões, Buchas, Universais, Micrómetros, Postos de ar e água, Pistolas para pintura, Serrotes mecânicos, Saca-bocados, Tesouras-guilhotinas, Tornos mecânicos de bancada, etc., etc., A PREÇOS EXCEPCIONAIS.

Grande sortido de ferramentas especializadas, a PREÇOS SENSACIONAIS.

**Aproveitem enquanto é tempo.
Quando acabar, não há mais!**

P. G. L. AVENIDA DA LIBERDADE, 28

Leiam o jornal humorístico

**sempre
fixe**

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição * Corte garantido

Direcção técnica de ARMANDO ANT. DE ALMEIDA
Rua da Condição da Glória, 16-1. — Telefone: 367888
(Junto à Avenida da Liberdade)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NAQUELA manhã tinha chegado um barco chinês dos que fazem comércio entre as ilhas. Ouvi falar inglês e, na ilha, só o pastor protestante e eu o falávamos. Corri e vi que dois brancos tinham chegado no barco. O meu entusiasmo era tal que teria abraçado os dois recém-chegados se um não fosse mulher. Era uma loira-platinada, bonita, mas desfigurada pelo calor que lhe dera a maquilhagem.

Ofereci-lhes «wisky» que ele bebeu sufregamente, e explicaram ser artistas de variedades há dois anos trabalhando em salas modestas desde Tóquio a Singapura. Em Hong-Kong, estiveram três semanas sem trabalho e, já sem dinheiro, pensaram numa «tour-née» pela Austrália. Embarcaram num barco chinês que em quatro dias devia chegar a Sidney, mas o capitão recebera ordem para regressar a Hong-Kong e fizera escala pela ilha.

Dentro de três semanas passa por aqui um barco da Dutch Royal Packet Line e pode levá-los a Sidney — disse-lhes.

— Ainda que tivéssemos dinheiro para a viagem, seria tarde porque se não estamos ali dentro de dez dias perdemos o contrato.

— O mais que posso fazer é tê-los aqui o tempo que quiserem.

Instalaram-se no meu «bungalow», e não me preocupei mais deles porque de manhã à noite tinha de trabalhar no campo. Um dia descobri que as mi-

A BAILARINA E OS SELVAGENS

Condensação
do conto
de JAMES RAMSAY

nhas provisões de «wisky» diminuíam, e censurei Perkins, que assim se chamava o homem. Prometeu que não voltaria a beber, mas depois encontrei-o no povoado trocando gravatas por copos de «Kava», o álcool indígena.

— E' para esquecer — explicou a mulher. Ela esquecia-se passando o dia em maquinais cuidados com as unhas e dando-se massagens.

Contou-me que haviam sonhado trabalhar na Broadway, e nunca julgaram ter de andar em «tour-nées» por países exóticos. Ele era prestidigitador, e ela acompanhava as sortes cantando e bailando.

Um dia apareceu o pastor protestante com a ideia de que Perkins e a mulher podiam dar um espectáculo a favor da missão. Acederam, e eu acompanhei-os até ao recinto em cujo centro se sentava um negro que

se enfeitava com plumas. Era o rei dos indígenas do interior, selvagens que o pastor pretendia converter à sua religião.

Parkins fez algumas das suas sortes de prestidigitação, fracas até para selvagens. Ela cantou e, pouco a pouco, o seu corpo foi-se animando em danças provocantes. Os negros começaram por acompanhar o ritmo em movimentos que atingiram o delírio. E ela, com os olhos fechados, como que recordando os seus melhores tempos, parecendo querer libertar-se da triste situação actual, continuava dançando. E os negros, já enlouquecidos, acompanhavam com tam-tam dos tambores o baile mais desenfreado e feroz, todos em assustadora agitação.

No dia seguinte os ferozes selvagens regressaram ao interior da ilha, e com eles o triste casal. O pastor tentou saber o que acontecera àquele homem e àquele mulher. Chegámos a arrepender-nos de os termos abandonado para o espectáculo já nos irritava. Apenas pudemos saber que os selvagens os tinham levado nas suas canoas. Fizemos várias incursões pelo interior da ilha para ver se os descobríamos.

Fiz a comunicação do caso ao capitão do correio holandês, que prometeu comunicá-la às autoridades. Meses depois chegou um polícia colonial que andou pelo interior da ilha e voltou dizendo que não tinha encontrado vestígios do casal.

A pobre bailarina tivera naquele espectáculo admiradores ferozes, e não voltaria a bailar.

Simpática homenagem

Completo hoje 90 anos de idade o sr. Dionísio Matias, figura de exemplar apuro, que há muito se tornou alvo do carinho e da estima de todos quantos o conhecem, principalmente em Paço de Arcos, onde vive e onde constituiu uma família que, pela sua acção generosa e empreendedora, merece o reconhecimento da população.

Para festejar o facto, reuniu-se à sua volta, num almoço oferecido por um numeroso grupo de amigos, que assim tiveram oportunidade de lhe manifestar o seu apreço pelas suas qualidades excepcionais, oportunidade que se ofereceu para na homenagem ser envolvido seu filho, sr. Joaquim Matias, pelas suas altas qualidades de activo industrial, envolvendo-o no mesmo ambiente de admiração e simpatia com que acolheram o seu ilustre progenitor, cujo nome figura numa das ruas da citada localidade da Costa do Sol. Entre as numerosas individualidades presentes estavam o sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional; tenente-coronel Raposo Pessoa, presidente do Município de Cascais; e Peixinho Junior, presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos. A reunião decorreu no Monte Estoril Hotel, brindando-se pelas altas qualidades do homenageado e de seu filho.

A VISITA A LISBOA do cruzador sueco «Gotland»

Conforme noticiámos há dias, entra no Tejo na próxima segunda-feira, o cruzador sueco «Gotland», que anda em viagem de instrução de 80 aspirantes da Armada da Suécia, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Magnus Hammar. O navio, que desloca 4.750 toneladas, traz uma guarnição de 25 oficiais e 356 sargentos e praças.

O comandante Hammar recebe a Imprensa a bordo, no dia da chegada, pelas 16 e 30. O «Gotland» deixa Lisboa no dia 23 com destino às Canárias.

Lojas rolantes

para o progresso
do comércio das aldeias

ANKARA, 14 — Em 1 de Outubro, começaram a funcionar em Istambul 25 das 60 lojas rolantes, construídas sobre «chassis» «Commer» de 5 toneladas, pela firma Smith's Delivery Vehicles, Ltd. para a nova organização Migros-Turk. A receita média semanal de cada veículo tem excedido a que se regista na Suíça, pátria de origem das lojas rolantes «Migros». A média de vendas semanal de 1.000 libras por cada camião, num país tão diferente da Suíça, causou surpresa aos próprios dirigentes. O êxito da iniciativa está a despertar interesse noutros países, onde o comércio de viveres a retalho não tem acompanhado o progresso noutros domínios. Por esse motivo, os construtores das lojas rolantes publicaram um folheto explicativo, acerca deste sistema de distribuição. — (E.)

Exames de 2.º grau de adolescentes e adultos

Começaram hoje, na cidade e nos diversos concelhos do distrito de Lisboa, os exames do 2.º grau de adolescentes e adultos da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Funcionam, na cidade, 16 juris e um em cada concelho do distrito. O director e o adjunto do Distrito Escolar de Lisboa visitarão os locais onde decorrem os exames.

Nos restantes distritos do País, começaram também ou vão principiar brevemente os referidos exames, que devem estar concluídos no próximo dia 22.

Na Casa de Lafões — Rua da Madalena, 199, 1.º — continua aberta a inscrição de alunos de ambos os sexos, todos os dias úteis, das 20 às 22 horas, que queiram aproveitar do curso de educação de adultos mantido por aquela agremiação.

Condições de higiene na indústria corticeira

Reconhecida a necessidade de estudar e resolver o problema dos efeitos do pó de cortiça sobre as vias respiratórias dos operários sujeitos à sua acção, o Governo, pelo Ministério da Economia, nomeou para esse fim uma comissão, a que preside o sr. eng.º Alvaro Almeida da Cruz, inspector superior da Direcção-Geral dos Serviços Industriais.

A referida comissão enquadrará o estudo e a resolução do problema dos efeitos do pó de cortiça num plano de acção geral de segurança e salubridade das condições de trabalho em toda a indústria portuguesa.

DEFESA CIVIL

Propaganda em Cascais e no Estoril

De colaboração com o Rádio Club Português o centro de instrução da D. C. T., em Cascais, continua a promover, todos os sábados, às 21 e 15, aos microfones daquele posto, palestras de divulgação dos fins da defesa civil.

Também com a colaboração do Grupo Desportivo Estoril Praia e da Associação de Beneficência e Socorros das Paredes se realizarão, em breve, nas sedes destas colectividades, sessões de divulgação e de demonstração.

ORDEN DOS ADVOGADOS Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos artigos 565.º e 566.º, e para os efeitos do artigo 567.º do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Geral da Ordem dos Advogados para reunir na Sede desta, Largo de S. Domingos, 14, 1.º andar, em Lisboa, no dia 30 de Dezembro corrente, pelas 15 horas, a fim de:

discutir e apreciar o relatório do Conselho Geral referente a 1955 e o orçamento para o ano civil de 1956.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1955.
O PRESIDENTE DA ORDEM
Adelino da Palma Carlos

PREDIOS
A LUZÁFRICA
C. DO CARMO, 5 - TELEF. 24524

compra vende hipoteca

Em FUNDAÇÃO, pode comprar o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Inácio da Silva.

Os problemas de assistência e previdência na classe jornalística

A direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, com a presença de todos os seus membros, reuniu-se com os dois representantes da classe na direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas, srs. Alvaro Ferreira da Cunha e Constantino de Figueiredo, com os quais tratou largamente de todos os problemas relacionados com a previdência e a assistência. Os dois directores da Caixa referiram o trabalho realizado, os projectos em estudo e os termos gerais do novo regulamento da instituição a submeter a aprovação ministerial.

No fim da demorada reunião, a direcção do Sindicato aprovou um voto de louvor à direcção da Caixa pelo esforço desenvolvido na defesa dos interesses dos jornalistas e daquela instituição.

Mais resolveu a direcção do Sindicato convidar os dois actuais representantes da classe na Direcção da Caixa de Reformas a continuarem na nova gerência, assegurando, assim, uma continuidade de acção que o Sindicato, como representante da classe, não pode desprezar.

Dentro de breves dias, a convite da direcção da Caixa de Reformas, deve efectuar-se uma reunião conjunta das direcções do Grémio Nacional da Imprensa Diária, do Sindicato Nacional dos Jornalistas e daquela instituição.

Ciclo de conferências de fins culturais

MOURA, 14 — No próximo sábado, realiza-se, no Cine-Teatro, pelas 22 horas, a segunda conferência do ciclo cultural promovido pelo Centro Recreativo Amadores de Música, em que dissertará sobre «Da Representação Medieval ao Drama Moderno» o sr. dr. Vítor Santos, notável regionalista alentejano.

Valorize desde já o seu Natal presente de Natal



BOSCH

A MAIOR FABRICA DE FRIGORIFICOS DA EUROPA

POLAR

L. A. EMENDA, 66 1/2, F. A. TEL. 2299-9271 LISBOA

DE LUTO

Rui Vaz

Para jazigo de família no Alto de S. João efectuou-se esta tarde o funeral do professor do ensino técnico e notável artista plástico Rui Vaz, figura destacada do movimento modernista português, colaborador de José Pacheco na «Contemporânea» e depois de Fernando Pessoa na «Athena». Filho do grande pintor João Vaz, Rui Morais Vaz era diplomado pela Escola de Belas-Artes de Lisboa e foi director das Escuelas Industriais de Setúbal e de Vila do Conde, localidade esta onde exerceu durante largos anos o cargo de presidente da Camara Municipal, e ainda professor da Escola Industrial de Afonso Domingues e vogal da Junta Nacional de Educação e secretário-geral da União Nacional desde 1935. Contava 64 anos, era viúvo e pai das srs. D. Maria da Graça e D. Maria José Ahrens Teixeira de Morais Vaz, e dos srs. Rui Vasco, João Henrique e Pedro Gonçalves Ahrens Teixeira de Morais Vaz, e irmão do rev.º frei D. Vicente de Morais Vaz, da Ordem Beneditina.

Rui Vaz era geralmente estimado pelas suas qualidades de carácter, inteligência e educação, e deixa saudades entre aqueles que com ele mais conviveram desde os tempos em que tanto se dedicou à renovação da vida artística portuguesa.

José Seabra

Faleceu hoje, com 68 anos, o jornalista José Seabra. Companheiro de estudos de António Ferro e Moreira de Almeida, bem como José Seabra foi atraído para a profissão, onde conquistou um lugar de relevo. Trabalhou na «Nação», onde fez numerosas reportagens e crónicas de aguda vivacidade, e também na «Voz». Depois, o seu nome apareceu como director e editor de várias revistas, algumas das quais desfrutaram o favor do publico.

José Seabra obteve o «Prémio Mussolini» por uma série de artigos sobre Itália. Os seus dotes de talento, o seu espírito brilhante, a sua despenhada estatura tornaram-no uma figura assaz conhecida de Lisboa. Os amigos designavam-no pelo «Seabraão». O seu enterro realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, do Hospital do Telhal para Rio de Moura.

SUFRAGIOS

Marechal Gomes da Costa

No próximo dia 17, dia em que passa o 26.º aniversário do falecimento do marechal Gomes da Costa, celebrar-se-á missa sufragando a sua alma, às 12 horas, na basílica dos Mártires.

D. Elisa da Costa Sacadura

Na igreja de S. Luís dos Franceses, celebrou-se hoje, às 10 horas, missa de sufragio do 130.º dia por alma de D. Elisa de Sousa e Barros, da Costa Sacadura, esposa do sr. prof. dr. Costa Sacadura. Assistiram ao piedoso acto muitas pessoas de família e amigos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino José Eduardo Franco Urciera.

Kongress III R

MODELO DO
SCHAUB

Só para corrente alterna

///

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com **SCHAUB** não se ouve
TELEFONIA
ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L. DA
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda	C. Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10 ...	880\$00	878\$00	882\$00	Portugal e Colónias ...	455\$00	455\$00	457\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	939\$00	939\$00	939\$50	Nac. de Electricidade ...	—	—	1.700\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.016\$00	1.020\$00	Nacional Navegação ...	1.813\$00	1.812\$00	1.814\$00
Centenários 4 % 1940	2.285\$00	2.280\$00	2.287\$00	Colonial Navegação ...	—	700\$00	720\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985\$00	—	Portuguesa de Pesca ...	1.320\$00	1.315\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980\$00	990\$00	Port. de Tabacos ...	464\$00	463\$00	465\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980\$00	—	Tabacos de Portugal ...	—	600\$00	610\$00
Externo 1.ª série ...	—	1.285\$00	—	União Elect. Port. ...	239\$00	238\$00	240\$00
Ext. 1.ª série car. ...	1.285\$00	1.282\$00	1.287\$00	Metropolitano ...	—	1.030\$00	1.035\$00
Ext. 2.ª série car. ...	—	—	1.380\$00	C. Ultramarinas	—	—	—
Ext. 3.ª série car. ...	1.390\$00	1.390\$00	1.400\$00	Ag. Cassequei ...	2.120\$00	2.120\$00	2.125\$00
Ext. 3.ª série s./juro...	1.390\$00	1.390\$00	1.400\$00	Ag. das Neves ...	1.390\$00	1.380\$00	1.400\$00
Obrigações	—	—	—	Agric. Colonial ...	1.000\$00	950\$00	1.000\$00
Agua Lisboa 5 % ...	—	—	—	Açúcar de Angola ...	—	—	3.510\$00
Norte de Portugal 5 %	—	111\$00	—	Boror ...	—	—	598\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	972\$00	970\$00	975\$00	Cabinda ...	415\$00	—	415\$00
Gás Elect. 4 % ...	998\$00	997\$00	999\$00	Colonial do Buzi ...	382\$50	382\$00	382\$50
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.010\$00	—	Ilha do Príncipe ...	—	—	2.970\$00
Gás Elect. 5 % ...	—	—	—	Mocambique ...	179\$00	179\$00	180\$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	95\$00	94\$00	95\$00	Zambézia ...	234\$00	234\$00	234\$50
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97\$00	98\$00	Incomati ...	—	—	4.500\$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97\$00	—	Cadá ...	4.100\$00	4.090\$00	4.105\$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	100\$00	—				
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103\$00	—				
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103\$00	—				
Acções							
Seguros							
Fidelidade ...	—	—	—				
Mundial ...	750\$00	730\$00	750\$00				
Nacional ...	—	2.750\$00	—				
Sagres ...	—	—	—				
Tagus ...	—	—	—				
Bancos							
Alentejo ...	—	—	—				
Angola ...	1.110\$00	1.100\$00	—				
Espírito Santo ...	—	—	—				
Lisboa & Açores ...	—	3.000\$00	3.070\$00				
Portugal ...	—	—	2.450\$00				
Ultramarino ...	—	925\$00	935\$00				
C. Diversas							
Agua Lisboa 1934 ...	—	222\$00	230\$00				
Agua Lisboa 1936 ...	—	222\$00	—				
Cimentos Tejo ...	—	—	—				
Cimentos Leiria ...	—	455\$00	465\$00				
Crédito Predial ...	61\$00	60\$70	61\$00				
Electr. das Beiras ...	—	—	1.520\$00				
Gás e Electricidade ...	317\$50	317\$00	318\$00				
H. Alto Alentejo ...	150\$50	150\$50	151\$00				
H. E. Cávado ...	—	—	1.590\$00				
H. E. Zêzere ...	—	—	1.580\$00				
Industrial Aliança ...	—	360\$00	380\$00				

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul ...	76\$75	77\$75
Alemanha ...	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20...	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 1000...	28\$60	28\$90
Argentina ...	\$77	\$84
Bélgica ...	\$57	\$58
Brasil ...	\$40,5	\$43
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	3\$90	4\$15
Espanha ...	\$65,3	\$66,3
França ...	\$07,4	\$07,6
Holanda ...	7\$45	7\$65
Inglaterra ...	75\$50	76\$50
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrócos ...	\$07,3	\$07,5
Noruega ...	3\$60	3\$85
Suécia ...	5\$30	5\$60
Suíça ...	6\$70	6\$80
Uruguai ...	6\$50	7\$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	266\$00	276\$00
Portugal — Barra ...	32\$80	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273

Gostará de **PARIS**

...Quer vá por prazer ou para tratar dos seus negócios, utilize o

"SUD EXPRESS"

HENDAYA - PARIS EM 7 h. 30
PARIS - HENDAYA EM 7 h. 23



816 kms. a 111 kms/h. como média,
record mundial sobre tão longo
percurso.

11,40	LISBOA	17,04
8,40	IRUN	21,10
9,30	HENDAYE	20,58
11,53	BORDEAUX	18,34
17,00	PARIS	13,35

Em caso de necessidade, pode chegar no mesmo dia
a Bruxelas 20h. 39, Amsterdam 23h. 45, Colónia 23h. etc.

VELOCIDADE • CONFORTO • EXACTIDÃO
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C. P. OU A

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. JOSÉ ANTÓNIO, 57 • MADRID

LUZ
FLUORESCENTE

PARA:

- ESTABELECIMENTOS
- ESCRITÓRIOS
- FABRICAS
- ARMAZENS
- E PARA O LAR

Mais de 600 modelos para todos
os fins, desde os tipos industriais
aos mais luxuosos lustres de
bronze e vidrinhos

RADIO-LUX, LDA.

R. Jardim do Regedor, 19, 1.
Telef. 29627

As Lanternas
MACIEL

São o melhor presente que os
maridos devem dar às esposas.

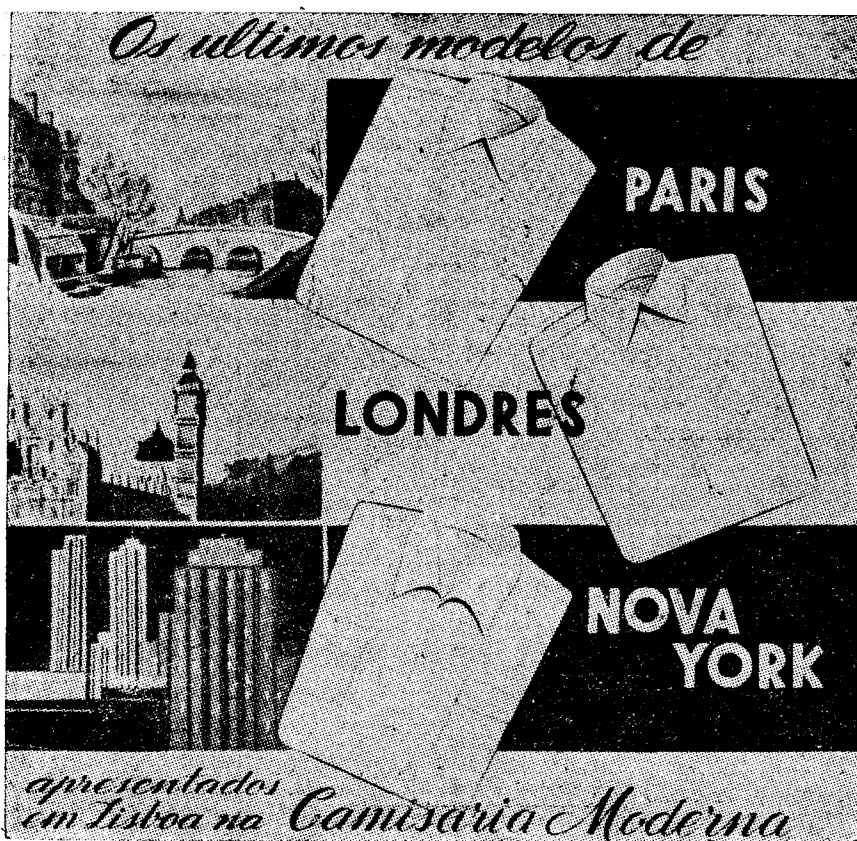
Rua da Misericórdia, 63-65
Telef. 22451

Ao comércio
BRINQUEDOS

e artigos para brindes, bijutarias
Estrangeiras, estojos de costura,
unhas e caixas para pó de arroz,
adornos para árvore Natal e mu-
itos outros artigos de novidade

H. SANTOS

Calçada de S. Francisco, 6-1.º Dt.
Telefone 27473

**NÃO ENCOLHEM**

NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NOS COLARINHOS
BOTÕES BEM PREGADOS

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO

MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO, FAZEMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO
DE PREÇO

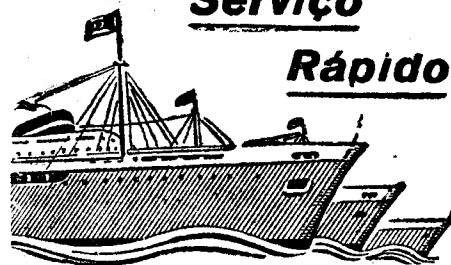
CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram
em completa liberdade no nosso estabelecimento

Serviço**Rápido**

de

Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA
NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGA-
CION DE ULTRAMAR—COMPANIA AR-
GENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	"ARGENTINA" "LIBERTAD" "URUGUAY"	16 DEZEMBRO 6 JANEIRO 1956 1 Fevereiro 1956
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	"URUGUAY" "ARGENTINA" "LIBERTAD"	20 DEZEMBRO 2 JANEIRO 1956 23 " "

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 2 2272

LISBOA

Teleg. «Antunita»

Sub-Agência no Porto

Sociedade Comercial Orey & Barroes Leite, Ld.
Rua Sá da Bandeira, 610

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18. Danças; 18 e 30. Cantares e danças populares; 18 e 45. Orquestras ligeiras; 21. Noticiário; 23 e 50. Noticiário; 0. Fecho.

Programa «A»—As 19. Noticiário; 19 e 5. Intervalo musical; 19 e 15. Repetição do último programa «Quadros da História de Portugal»; 19 e 45. Novidades musicais; 20. Jornal Sonoro; 20 e 15. Canções portuguesas; 20 e 30. Vámos ao Teatro; 21 e 15. «Dois Nocturnos» de Chopin; 21 e 30. Árias; 21 e 45. Transmissão de um concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical, em que toma parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Georges Sebastian; 1.ª parte; 22 e 30. Duas Gerações; 22 e 45. 2.ª parte do concerto sinfónico.

Programa «B»—As 19. «Jeunesse» de Janacek; 19 e 20. Cantores célebres: o soprano Tassinari e o tenor Tagliavini; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Os grandes músicos: Honneger; 21 e 15. Que quer ouvir?; 21 e 45. Viagens ao mundo da dança; 22 e 15. Álbum musical; 22 e 45. Vozes do Mundo; 23 e 5. Música ligeira portuguesa; 23 e 20. Danças.

RADIO CLUBE—As 18. Fados; 18 e 30. Variedades; 19. Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15. Língua portuguesa; 19 e 30. Jornal; 20 e 15. Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30. Programa da Sonarte; 21. Vozes de Portugal; 22 e 30. Companhia de dança; 0 e 30. Noticiário; 0 e 35. Ritmos de baile; 0 e 55. Amanhã; 1. Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0 horas.

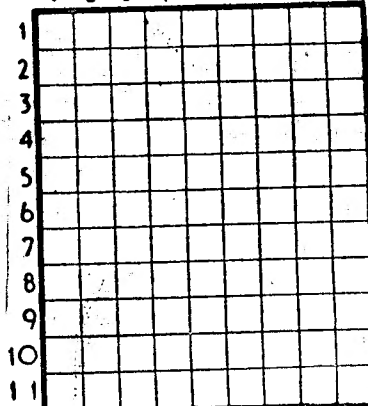
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22. Voz de Lisboa; das 22 a 1. Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1399

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1—Colegas. 2—Roidas. 3—Acrescente. 4—Cantigas. 5—Nome de homem. Poesia. 6—Correntes de água naturais e abundantes. Junta. 7—Árvore terebintacea. Engordar. 8—Dura. 9—Levante. 10—Escarnecia. 11—Enormes.

VERTICAIS: 1—Tenda de pano. 2—Ceu. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Símbolo químico do cobalto. 3—Nociva. Vila do concelho do Seixal. O mais. 4—Amarraras. Tique. 5—Osso do antebraço. Estancia termal em Torres Vedras. 6—Protela. Relativas ao ar. 7—Pena. Resolva. Falsa. 8—Artigo definido. Claridade. Nesse lugar. 9—Avivaram o lume.

Solução do problema n.º 1398

HORIZONTAIS: 1—Viço. Caim. 2—Are. Ovo. 3—Mimes. 4—Os. Mas. Ar. 5—Rás. Cró. 6—Lamecha. 7—Amo. Ais. 8—Mô. Mãe. Sô. 9—Sar. 10—Reu. Não. 11—Amas. Neon.

VERTICAIS: 1—Valor. Amora. 2—Ir. Salmo. Em. 3—Cem. São. Sua. 4—Im. Má. 5—Amarelara. 6—Es. Er. 7—Aos. Chã. Ene. 8—IV. Arais. Ao. 9—Moio. Solon.

DOENTES de fígado e ictercias, rins e bexiga, tratem-se com os produtos «Colagoguina» e «Litiasina», de efeitos seguros nestas doenças

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês Tomar, 20-22
Tel. 44995

AGUA DA BELA VISTA

a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Ld. — Av. de Paris, 22-B — Lisboa — Tel. 727974.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques — Est. de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281. Tel. 780511; Canto — Est. das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780844; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba — Avenida da Igreja, 1-B-C — Sítio de Alvalade — Tel. 776681; Nova Lisboa — Rua 59, 12 — Sítio de Alvalade-Areiro — Tel. 777721; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenet, Ld. — Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca — Largo D. Estefânia, 45; Sagres — Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 813571; Pais — Rua Carvalho Araújo, 156, Tel. 843963; Antolin, Ld. — Avenida do Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, 32687; Laboratório Farmacológico Ld. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. (Do) — Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho — Praça dos Restauradores, 17, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342.

A RECEITA DO DIA

PERDIZES DE CANAPE — Cozem-se as perdizes (o caldo serve para canja), colocam-se numa caçarola com manteiga ou banha, corando-as nesta gordura. Depois, retira-se da caçarola, passando, na mesma gordura, fatias de trigo sem cõdea. Retiram-se estas, põem-se de novo ao lume as perdizes com vinho branco, cebolas pequenas e um pouco de caldo, que se destinava á canja. Ali se estufam as perdizes que depois se servem, colocadas sobre o pão, previamente levado um instante ao lume, a aquecer de novo.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Dezembro de 1925: «Ante o escândalo que se desencadeou em volta das operações molaabares do famoso Angola e Metrópole, é lícito e oportuno fazer esta pergunta: por que não se estampam em Portugal as notas do Banco?

Respondendo, dizia o industrial gráfico Adolfo de Mendonça: «O Banco de Portugal já estampou todas as suas notas, quando os seus serviços gráficos eram dirigidos por um mestre alemão que, infelizmente, morreu. Foi então que as notas se passaram a estampar em Londres...».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».

AVENIDA—A's 21 e 30 — «Joana d'Arc».

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Melodias de Lisboa».

MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45 — «Festa é festa!».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Loucura em Veneza».

S. LUIZ—«Sementes de violência».

SÃO JORGE—«Horizontes desconhecidos».

EDEN—«Napoleão».

POLITEAMA—«Duelo de ambições».

MONUMENTAL—«Amores de Samurais».

IMPERIO—«Terra dos faraós».

CONDES—«Anjo branco».

ALVALADE—«Sementes de violência».

ODEON e ROYAL—«Criada, oferece-se».

PALACIO—«Que pena seres vigarista».

CAPITOLIO—«Cavalheiro vagabundo».

OLIMPIA—«Duelo de morte».

TERRASSE—«Sete noivas para sete irmãos».

LYS—«Saadia».

PROMOTORA—«Vagabundo do Pacífico».

IDEAL—«Hotel Sahara».

JARDIM—«Houdini», o grande mágico».

RESTELO—«Revolta em Bengala».

BALZAC E A VAIDADE

Um dia, Balzac adoeceu. Tinha-se constipado e ficara retido no leito. E logo um seu amigo comentou:

—E' bem feito! Para que não tire o chapéu, de cada vez que fala de si próprio!

CARREIRA PARA O NATAL — (3)



—Vamos lá, querida. Já não tens idade para acreditar no Pai Natal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove em quase todo o continente português, com vento Oeste-Sudoeste fresco a muito forte, por influência duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão cavada e estacionada a Oeste da Irlanda.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade. Vento Oeste-Sudoeste, fresco a forte. Períodos de chuva e pequena subida de temperatura.

ENCICLOPÉDIA

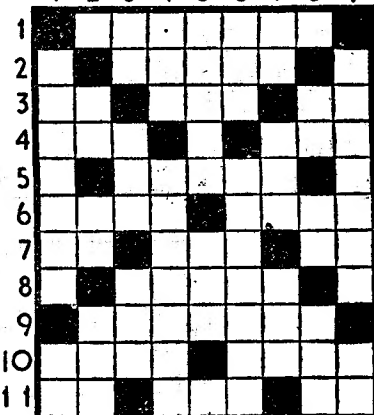
Segundo Amedée de Bast, foram os frades da Idade Média que inventaram as garrafas. Os romanos guardavam os seus vinhos preciosos em odres ou anforas que identificavam pelo nome dos consulados em que haviam sido cheios. As garrafas de vidro começaram a generalizar-se no séc. XV, embora fosse muito anterior o seu uso entre os Fenícios. As garrafas de couro, porém, foram as primitivas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 385

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1—Rasparas. 2—Pouco densos. 3—Artigo definido. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição. 4—Ruim. Divisível por dois. 5—Cabo da ilha da Madeira. 6—Lavram. Semente de cereal. 7—Falsa. Interjeição para obrigar a tirar o chapéu no teatro. Vê. 8—Jamais. 9—Lavara na bacia. 10—Costura. Ramegem. 11—Prefixo de negação. Pronome possessivo. Alternativa.

VERTICAIS: 1—Triunfava. 101 em romano. 2—Apelido. Batráquio. Util. 3—Semelhança. Igual. Em as. 4—Sustento. Classifique de erro ou crime. 5—Junta. Nome duma planta. 6—Rilke. Acerara. 7—Campeão. Preposição. Altar. 8—Oferece. O mais. Estimo. 9—Indultos. Símbolo químico do ouro.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 384

HORIZONTAIS: 1—Chaparras. 2—CARNE. 3—Ido. Iam. 4—Ré. Var. Sô. 5—Parra. 6—Racais. 7—Pê. Aal. IV. 8—Amo. Até. 9—NOVA. Oral. 10—Amada. 11—St. Ale. Jd.

VERTICAIS: 1—Cairo. Panos. 2—DE. Remo. 3—Aço. Pá. Ova. 4—Pá. VACA. Amq. 5—Arcarias. Al. 6—Rn. Ural. Ode. 7—Ret. Al. Ara. 8—As. Sit. 9—Samos. VELHA. (Provérbio: CARNE NOVA DE VACA VELHA).

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807.

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Concessionária do Estado

SERVIÇOS IMPERIAIS E INTERNACIONAIS

DE

TELEGRAFIA, TELEFONIA E FOTOTELEGRAFIA

Ao completar o 29.º ano de actividade ao serviço das telecomunicações portuguesas, cumprimenta os seus numerosos Clientes e Amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

LISBOA — Rua de S. Julião, n.º 131 — Telef. 34531/10 linhas

PORTO — Praça Almeida Garrett, n.º 27 — Telef. 25680

FUNCHAL — Avenida Arriaga, n.º 34 a 36 — Telef. 598

Dulles denunciou no Conselho da N.A.T.O. a nova fase da guerra fria

PARIS, 15.—O Conselho do Atlântico reuniu-se esta manhã no Palácio de Chaillot, sob a presidência de Kristian Gudmundsson, ministro dos Negócios Estrangeiros da Islandia, assistindo os ministros dos Negócios Estrangeiros das Finanças e da Defesa Nacional dos países membros, que se ocuparam do primeiro ponto da agenda: o relatório de lord Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., acerca da actividade do Secretariado Internacional de Maio a Novembro.

O primeiro orador a usar da palavra foi John Foster Dulles, o qual afirmou que a Rússia tinha iniciado deliberadamente uma nova fase da guerra fria depois de um período de «doçura e esplendor», ao repudiar o espírito de Genebra nascido da reunião dos Quatro Grandes em Julho último. Dulles declarou que as novas fontes da guerra fria soviética no Médio-Oriente e no Sul da Ásia constituíam «uma grave ameaça». Mas embora essa ameaça fosse perigosa, não era tão perigosa como as ameaças que enfrentamos no passado.

Dulles teria afirmado que há um ano a N. A. T. O. se tinha reunido sob a ameaça do que poderia acontecer se os acordos de Paris para o rearmamento da Alemanha Ocidental fossem executados. Mas o Ocidente não hesitou em os executar, provando que estava do lado da razão. Classificou o ano que passou como um dos maiores ziguezagues da política soviética.

O secretário de Estado americano atribuiu a três causas principais a mudança de atitude dos Russos entre as duas conferências de Genebra, e nomeadamente o seu recuo, na questão dos contactos entre Leste e Oeste: 1. — Um senti-

mento de potência; 2. — Um sentimento de receio; 3. — Um recrudescimento da filosofia estaliniana que foi ensinada durante trinta anos e que não pode ser eliminada de um dia para outro.

Dulles prosseguiu classificando a recente política soviética no Médio-Oriente e na Ásia de «emotividade reforçada por oferecimentos de auxílio económico a técnicos». A força da posição soviética, teria afirmado Dulles, embora estivesse em desvantagem quanto a artigos de consumo, baseava-se no seu regime, que podia concentrar-se quanto ao esforço militar. Acrescentou que a Rússia possuía agora um excedente de armas militares.

Seguiram-se no uso da palavra Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros da França; von Brentano, da Alemanha Ocidental; Gaetano Martino, da Itália; Nuri Birgi, secretário geral do Ministérios dos Negócios Estrangeiros turcos; e o dr. Paulo Cunha, de Portugal. Todos salientaram a necessidade de expansão dos aspectos económicos e políticos, assim como da parte militar da N. A. T. O.

A sessão foi levantada ao meio-dia, recomendoando às 14 e 30. O Conselho iniciou então o estudo do ponto III da agenda: os planos defensivos da N. A. T. O., nomeadamente o exame anual em que se determinam os objectivos militares a curto e a longo prazo das potências atlânticas. — (F. P. e R.).

Vai anunciar-se uma remodelação no Governo inglês

LONDRES, 15.—A remodelação ministerial esperada há meses seria anunciada na próxima semana, segundo julga saber o «Daily Telegraph». Richard Butler seria substituído no cargo de chanceler do Tesouro pelo actual ministro dos Negócios Estrangeiros, Harold Mac Millan. Butler passaria a vice-primeiro-ministro e «leader» da Câmara dos Comuns. Seria, por outro lado, encarregado da orientação geral da política económica do Governo.

O substituto de Mac Millan no Foreign Office seria Selwyn Lloyd, ministro da Defesa, mas o problema mais difícil de resolver por sir Anthony Eden seria, segundo o «Daily Telegraph», a escolha do sucessor de Selwyn Lloyd.

Contudo, segundo o «Daily Express», o anúncio da remodelação esperada para quarta-feira, teria sido uma vez mais adiado para o ano que vem. — (F. P.).

O pretendente ao trono da Espanha presta hoje o juramento de bandeira na Academia de Saragoça

MADRID, 15.—Hoje, 15 de Dezembro, ou seja um ano depois da «Entrevista da Estremadura», em que o general Franco e o pretendente ao trono, conde de Barcelona, deram a impressão de terem assentado em confiar, um dia, os destinos da Espanha ao moço príncipe das Astúrias, João Carlos, este prestará solenemente juramento de bandeira, na companhia dos seus 295 camaradas, cadetes do 1.º ano da Academia Geral Militar de Saragoça. Desta vez, a cerimónia terá invulgar carácter de solenidade, não só devido à presença do neto do rei Afonso XIII entre os futuros alferes, mas porque o ministro das Forças Armadas, general Agustín Muñoz Grande, e o alto comissário da Espanha em Marrocos, general García Valiño, entregarão pessoalmente os galões de tenente aos seus respectivos filhos que acabam de concluir os estudos na Academia Militar de Saragoça.

Contudo, se a atenção de todos os observadores se volta, hoje, para a capital aragonesa, é principalmente porque os representantes da nobreza de Espanha e da mais antiga aristocracia do país combinarão encontrar-se em Saragoça, a fim de prestarem vibrante homenagem ao neto do último rei de Espanha, que será, possivelmente, chamado, dentro de anos, a subir ao trono dos Bourbons, vago desde 1931.

Do acto assistiu o adido militar à embaixada de Portugal em Madrid, que fez a entrega do Troféu Batalha do Salado ao cadete n.º 1 da promoção, Agustín Muñoz, agradecendo seu pai, o tenente-general Muñoz Grande, e trocando-se discursos de amizade dos dois exércitos da Península. — (F. P. e Efe).

O novo presidente da Confederação Helvética

BERNE, 15.—Por 161 votos em 227 votantes, Markus Feldmann, actual vice-presidente, foi eleito presidente da Confederação Helvética para 1956. Hans Streuli, conselheiro federal, foi eleito vice-presidente por 147 votos em 224.

Nascido em 1897, no cantão de Berne, Feldmann foi jornalista antes de entrar na vida política. Em 1951, tinha sido nomeado chanceler federal. — (F. P.).

«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

«RÉVEILLON»

(Noite de S. Silvestre)

2 conjuntos musicais

ALIANÇA com o vocalista

José Martins

QUARTETO RIBATEJANO

DE ACORDEONS com o vocalista

Manuel Carlos

2 Ranchos folclóricos em danças e cantares da região

Inauguração do nosso monumental Salão de Festas

Informações em Lisboa — Telefone 770320

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem

L. Martin Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Curiosidades do estrangeiro

Cavalo que gosta de Conhaque
HUELVA, 15.—Em Moguer, perto desta cidade, um cavalo que bebe conhaque está a ficar muito caro ao dono, António Gomez. Tendo provado uma vez conhaque, o cavalo habituou-se agora a ele e deixa de trabalhar periodicamente até lhe ser dada a bebida. Também gosta de café. — (R.).

O oiro vermelho
ALICANTE, 15.—Empregados bancários e empregados de escritório estão a abandonar os seus empregos para se dedicarem à criação de tomate nos terrenos irrigados do distrito de Novelda, próximo de Alicante. Este movimento migratório é consequência das notícias dos grandes lucros que podem auferir-se com as colheitas de

Prisão do chefe de uma quadrilha que fomentava a emigração clandestina

MADRID, 15.—Foi preso em Huelva o português Manuel Gonçalves de Sousa — que actualmente usava o nome de Joaquim Dias Rita, pertencente a outro português a quem tinha roubado a documentação. O Sousa é chefe de uma quadrilha em que tinha como ajudante Francisco Eugénio Pereira Rezende, também português, e por colaboradores vários espanhóis que introduziam em Espanha emigrantes portugueses que levavam até Barcelona e ali, por um caminho secreto dos Pireneus, faziam chegar a França com a promessa de os fazer seguir para o Canadá, Estados Unidos, Venezuela, etc., pelo que cobravam a cada um dez a quinze mil escudos recebidos antes de chegarem a Ayamonte. Manuel Gonçalves de Sousa foi preso quando esperava em Huelva um grupo de emigrantes portugueses e contra ele havia já ordem de prisão extensiva aos seus cúmplices, todos antigos presidiários. — (Efe).

A agitação em Chipre

Ataque de terroristas a um depósito de explosivos

NICÓSIA, 15.—Terroristas atacaram esta manhã o depósito de explosivos das minas de cobre de Kynusa, a uns 100 quilómetros a Oeste de Nicósia. Os atacantes serviram-se de pistolas-metralhadoras e atiraram granadas sobre os soldados britânicos de guarda ao depósito. Como os guardas reagissem, os terroristas retiraram-se. Há um soldado ferido.

Iniciaram-se imediatamente pesquisas para encontrar os responsáveis do ataque, sendo presos 5 suspeitos.

Por outro lado, em Famagusta as tropas britânicas tiveram de fazer uso de granadas lacrimogénicas para dispersar uns 2.000 manifestantes que protestavam contra a prisão dos dirigentes comunistas de Chipre. — (F. P.).

tomate de Inverno que estão a fazer-se em quantidades cada vez maiores nas pequenas propriedades rurais de Novelda. — (R.).

Alienados a mais
PARIS, 15.—Mais de um milhão de habitantes da França, numa população total de cerca de 42 milhões, são doentes mentais, segundo afirmou o professor Henri Laugier, presidente da Liga de Saúde Mental. Desse milhão, 100.000 psicopatas encontram-se internados em hospitais de alienados, e o número dos que devem ser internados deverá atingir 122.000 até ao fim de 1957. — (R.).

Dálias pretas
TÓQUIO, 15.—Um horticultor da prefeitura de Ibaraki, nos arredores de Tóquio, conseguiu produzir três dálias pretas por intermédio de um cruzamento de espécies com bolbos importados. O horticultor acredita que estas sejam as três primeiras dálias pretas do Mundo. — (Reuter).

A fidelidade dos cães
PORT ELISABETH, 15.—Um homem que perdeu o cão na barragem Churchill encontrou-o dezasseis meses depois a dormir no capacho da porta da sua casa de Port Elisabeth, a 130 quilómetros de distância. Trata-se de um mestiço de lobo de Alsácia chamado «Jack». — (Reuter).

Esteve duas horas morto
COPENHAGUE, 15.—Um doente que «morreu» quando estava a ser submetido a uma operação no hospital desta cidade, foi «ressuscitado» cerca de duas horas depois por massagens ao coração e restabeleceu-se completamente. O coração deixou de bater quando o doente estava sob anestesia «glacial», que tinha reduzido a temperatura do corpo e diminuído o ritmo das funções orgânicas. O cirurgião fez massagens ao coração durante 114 minutos até ele tornar a bater regularmente. — (R.).

Um rato por habitante

PARIS, 15.—A França tem quase tantos ratos como habitantes, segundo números oficiais. Calculou-se que 40 milhões de ratos infestam os armazéns, caves e canalizações, custando cerca de 20 milhões de francos por ano a economia do país. — (R.).

**PROLONGUE A VIDA
DO SEU MOTOR**

USANDO
O ÓLEO
PENN-CREST

100% PENNSYLVANIA

★ MAIOR DETERGÊNCIA
★ MAIOR VISCOSIDADE
★ MAIOR PROTECÇÃO

UMA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA

Distribuidores Exclusivos
SIMEL
RUA RODRIGO DA FONSECA — 103
TELEF. 5 1448 LISBOA

**USE SÓ
A MARGARINA
SUPERFINA**

Vaqueiro

FIMA-FABRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SAÇAYÉM.

54-VA-R-1

FIM DE ANO MADRID:

30 Dez. a 4 Jan.

(Hotéis de luxo, 1.º e 2.º ordem)

SEVILHA:

30 Dez. a 3 Jan.

(Hotéis de 1.º ordem)

Informações e programas

WAGONS/LITS/COOK

LISBOA Avenida da Liberdade, 103
Telefs. 31537 (3 linhas)
31791 (3 linhas)

Porto - Estoril - Lourenço Marques

IMPERMEÁVEIS

55\$00 para rapazes ou meninas
para senhoras 67\$50

77\$50 para Homens

São já poucos os que restam na

LIQUIDAÇÃO

da Rua Augusta, 166
CAMISARIA CISNE

CASINO ESTORIL

HOJE — A ORQUESTRA SUL-AMERICANA DE

LORENZO GONZALEZ

Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVÉ
desde as 20,30 — SERVIÇO DE JANTARES — Esc. 45\$00

(ADULTOS)

Café Chave d'Ouro

«Reveillon» 1955

Winston

Os novos cigarros com filtro,
produzidos pelos fabricantes dos
Camel, são deliciosos.
Experimente e ficará surpreendido.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.